

Brasília, 10 de agosto de 2021 - A Equatorial Energia S.A., holding com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21) e acumulado (1S21).

**EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.223 milhões no trimestre (+42,7% vs 2T20),  
com aumento do Resultado Líquido Ajustado em 15,4% (R\$ 447 milhões).  
Companhia avança na estratégia de crescimento com aquisição da CEA.**

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.223 milhões** no trimestre, aumento de 42,7%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras, aumento da tarifa fio B e na redução da PECLD.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **5.921 GWh**, com crescimento consolidado de **10,7%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí, Pará, apresentaram crescimentos de 14,7%, 13,2%, respectivamente e Maranhão e Alagoas, ambas crescendo 7,2%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 1T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,5p.p.) e **Piauí** (20,6%, -0,7p.p.) pelo sétimo e nono trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (30,1%, -0,6p.p.), e aumentaram no **Maranhão** (19,2%, +0,5p.p.).
- ▶ No 2T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 473 milhões**, redução de 21,3% comparada ao 2T20, resultado da conclusão dos empreendimentos de transmissão.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 2T21 registrou 2,0x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, caindo 0,3x em comparação ao 2T20 (2,3x) e menor 0,2x do que o 1T21 (2,2x), fruto da forte geração de caixa nos períodos. As **disponibilidades** atingiram **R\$ 8,1 bilhões**, correspondendo a **3,1x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Reajuste Tarifário Anual para Equatorial Pará**, em 06 de agosto de 2021, com efeito médio a ser percebido com **efeito médio para os clientes de +9,01%**. A Parcela B apresentou um aumento de 34%, alcançando R\$ 2.927 milhões.
- ▶ Em 01 de junho foi emitido pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) o Termo de Liberação de Definitivo (TLD) para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) do ativo SPE 03, no valor total de R\$ 116,5 milhões. Com a entrada desta SPE, a Equatorial Transmissão passa a ter todos os ativos com RAP ativa.
- ▶ Em 02 de junho, a Equatorial Serviços S.A, adquiriu a E-Nova Instalação e Manutenção Ltda, com foco em oferecer soluções técnicas em eficiência energética e em geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio da geração distribuída.
- ▶ Em 28 de junho, o Grupo Equatorial Energia venceu Leilão para **aquisição do controle acionário da CEA**, concessionária de distribuição de energia do estado do Amapá. A aquisição depende da conclusão de condições precedentes e autorizações regulatórias.
- ▶ **Concluído processo de aquisição da CEEE-D**, em 8 de julho de 2021, com assinatura do contrato de compra e venda, após serem observadas as condições precedentes e aprovações regulatórias.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	3.482	4.272	22,7%	7.689	8.695	13,1%
EBITDA ajustado (trimestral)	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%
Margem EBITDA (%ROL)	24,6%	28,6%	4,0 p.p.	25,1%	26,5%	1,4 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.730	5.155	9,0%	4.730	5.155	9,0%
Lucro líquido ajustado	387	447	15,4%	762	853	11,9%
Margem líquida (%ROL)	11,1%	10,5%	-0,7 p.p.	9,9%	9,8%	-0,1 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,38	0,44	15,4%	0,75	0,84	11,9%
Investimentos	601	473	-21,3%	1.167	844	-27,7%
Dívida líquida	10.933	10.298	-5,8%	10.933	10.298	-5,8%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,3	2,0	-0,3 x	2,3	2,0	-0,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	3,1	0,9 x	2,2	3,1	0,9 x

EBITDA ajustado (trimestral)	2T20	2T21	Var.	2020	2021	Var.
EQTL Maranhão	203	302	48,6%	431	636	48%
EQTL Pará	219	415	89,7%	530	817	54%
EQTL Piauí	42	156	275,6%	95	287	203%
EQTL Alagoas	56	97	73,3%	110	206	87%
Transmissão (Regulatório)	84	254	202,4%	161	468	191%

Dados operacionais	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.349	5.921	10,7%	10.929	11.725	7,3%
Nº de consumidores (Mil)	7.709	7.876	2,2%	7.709	7.876	2,2%

Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Operacional Líquida (ROL)" e negativo em "Custos de Energia Elétrica", sem impacto no semestre.

## 1. Eventos de Divulgação

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## Relações com Investidores

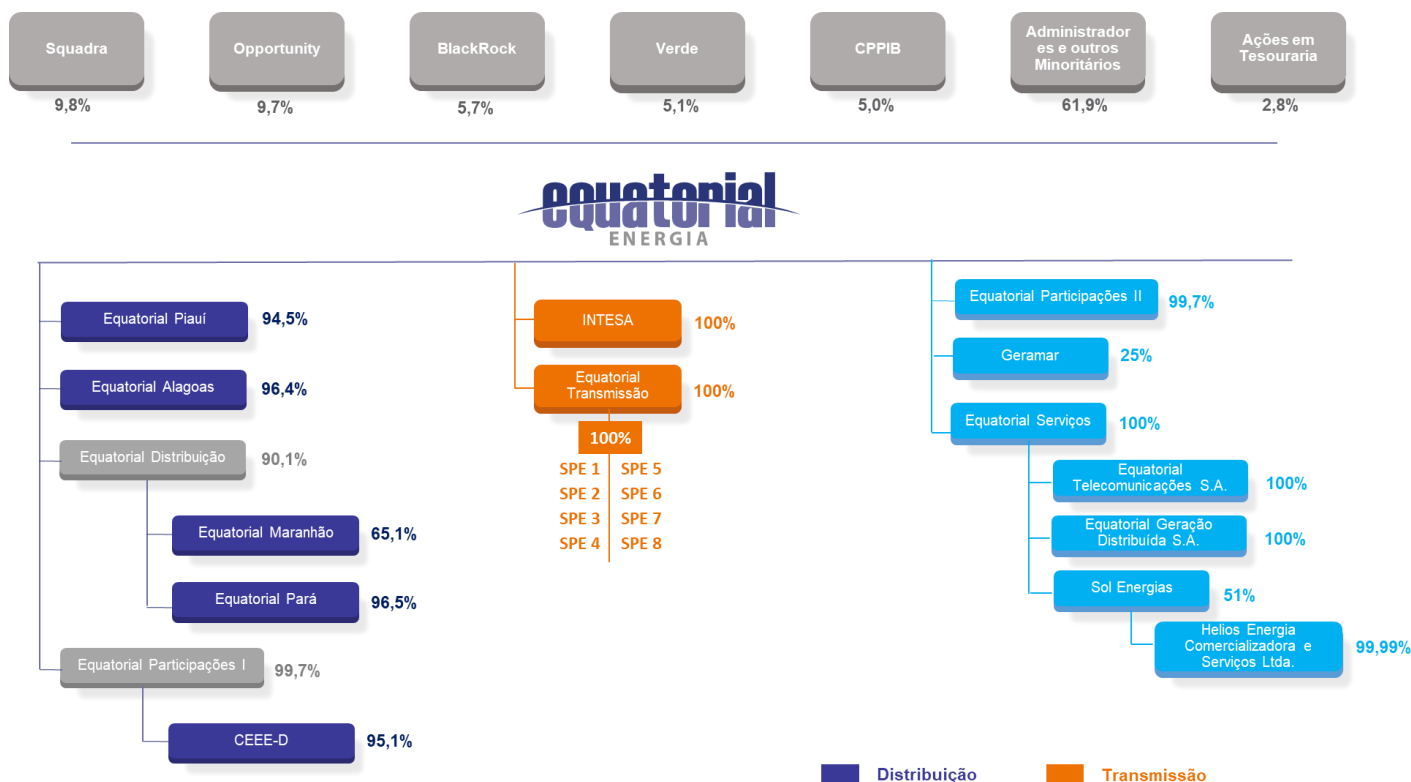
---

- ▶ E-mail: [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ Website: [www.equatorialenergia.com.br](http://www.equatorialenergia.com.br)

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	1
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO .....	4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	6
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	15
5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO .....	15
5.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	16
5.1.2 - CUSTOS E DESPESAS .....	18
5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – SEGMENTO DE TRANSMISSÃO .....	28
5.2.1 EQUATORIAL TRANSMISSÃO - SPES 01 A 08 .....	28
5.2.2 INTESA .....	29
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS .....	30
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO .....	30
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO .....	31
6.4 PARCELA B.....	32
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS .....	33
7. ENDIVIDAMENTO .....	34
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO .....	34
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES .....	35
8. INVESTIMENTOS .....	36
9. MERCADO DE CAPITAIS .....	37
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	37
AVISO.....	37
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM) .....	39
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM) .....	39

## 2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



## 3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

### 3.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

\* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 106,3 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 213 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

\*\*Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

### 3.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 96% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,6 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>393</b>	<b>99%</b>
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>395</b>	<b>99%</b>
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>515</b>	<b>100%</b>
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>344</b>	<b>81%</b>
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	224	
	Debentures	130	130	
	<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>354</b>	<b>84%</b>
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>654</b>	<b>96%</b>
EQTT	Debentures	800	800	
	<b>Total</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>100%</b>
<b>Total Equatorial Transmissão</b>		<b>4.881</b>	<b>4.680</b>	<b>96%</b>

## 4. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
<b>Consolidado (MA + PA + PI + AL)</b>						
Residencial	2.657.697	2.817.002	6,0%	5.207.364	5.568.267	6,9%
Industrial	212.127	222.072	4,7%	438.642	445.050	1,5%
Comercial	757.159	892.219	17,8%	1.690.271	1.773.228	4,9%
Outros	1.051.267	1.095.163	4,2%	2.184.336	2.195.325	0,5%
<b>Total (cativo)</b>	<b>4.678.250</b>	<b>5.026.456</b>	<b>7,4%</b>	<b>9.520.614</b>	<b>9.981.869</b>	<b>4,8%</b>
Industrial	434.694	516.117	18,7%	911.334	1.018.343	11,7%
Comercial	189.370	295.451	56,0%	408.580	561.861	37,5%
Outros	6.225	40.037	543,2%	9.095	76.978	746,4%
<b>Consumidores livres</b>	<b>630.289</b>	<b>851.605</b>	<b>35,1%</b>	<b>1.329.009</b>	<b>1.657.182</b>	<b>24,7%</b>
Energia de Conexão - outras Distribuidora	40.097	43.437	8,3%	79.608	86.278	8,4%
<b>Total Distribuída*</b>	<b>5.348.636</b>	<b>5.921.498</b>	<b>10,7%</b>	<b>10.929.230</b>	<b>11.725.330</b>	<b>7,3%</b>

(\*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Equatorial Maranhão	1.561.073	1.674.008	7,2%	3.115.697	3.311.840	6,3%
Equatorial Pará	2.036.276	2.305.201	13,2%	4.125.587	4.472.356	8,4%
Equatorial Piauí	869.112	996.648	14,7%	1.773.860	1.950.097	9,9%
Equatorial Alagoas	882.175	945.641	7,2%	1.914.087	1.991.036	4,0%
<b>Total (Cativo + Livre)</b>	<b>5.348.636</b>	<b>5.921.498</b>	<b>10,7%</b>	<b>10.929.231</b>	<b>11.725.330</b>	<b>7,3%</b>

No 2T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 10,7% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento comercial, com o forte aumento de 17,8%, seguido pelo residencial, crescendo 6,0%. Individualmente os destaques do trimestre foram a Equatorial Piauí e Pará, com um crescimento de 14,7% e 13,2%, respectivamente. Já Equatorial Maranhão e Alagoas cresceram 7,2%.

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	2T21					1S21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
MWh										
Residencial	883.054	1.045.654	483.722	404.573	2.817.002	1.761.592	2.023.390	957.154	826.130	5.568.267
Industrial	47.123	109.896	32.019	33.034	222.072	93.050	219.697	64.468	67.835	445.050
Comercial	223.039	353.716	159.711	155.753	892.219	445.136	686.054	316.495	325.543	1.773.228
Outros	344.546	357.957	210.001	182.658	1.095.163	671.153	697.099	405.192	421.881	2.195.325
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.497.762</b>	<b>1.867.222</b>	<b>885.453</b>	<b>776.019</b>	<b>5.026.456</b>	<b>2.970.931</b>	<b>3.626.240</b>	<b>1.743.309</b>	<b>1.641.390</b>	<b>9.981.869</b>
Industrial	91.763	270.207	22.015	132.133	516.117	176.916	532.471	38.617	270.339	1.018.343
Comercial	82.238	143.848	36.095	33.270	295.451	158.119	267.325	65.920	70.496	561.861
Outros	852	23.923	15.261		40.037	2.655	46.320	28.003		76.978
<b>Consumidores livres</b>	<b>174.853</b>	<b>437.979</b>	<b>73.371</b>	<b>165.403</b>	<b>851.605</b>	<b>337.690</b>	<b>846.116</b>	<b>132.540</b>	<b>340.836</b>	<b>1.657.182</b>
Energia de Conexão	1.393		37.824	4.220	43.437	3.219		74.248	8.811	86.278
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.674.008</b>	<b>2.305.201</b>	<b>996.648</b>	<b>945.641</b>	<b>5.921.498</b>	<b>3.311.840</b>	<b>4.472.356</b>	<b>1.950.097</b>	<b>1.991.036</b>	<b>11.725.330</b>
Var. % (2T21 vs 2T20)	7,2%	13,2%	14,7%	7,2%	10,7%	6,3%	8,4%	9,9%	4,0%	7,3%

Volume vendido	2T20					1S20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
MWh										
Residencial	861.436	952.468	446.318	397.475	2.657.697	1.679.244	1.843.537	884.724	799.859	5.207.364
Industrial	48.796	99.184	30.326	33.821	212.127	97.331	205.608	64.031	71.673	438.642
Comercial	197.594	301.033	130.397	128.135	757.159	430.450	646.890	306.282	306.649	1.690.271
Outros	325.317	353.481	194.075	178.395	1.051.267	645.863	729.876	388.473	420.124	2.184.336
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.433.142</b>	<b>1.706.166</b>	<b>801.116</b>	<b>737.825</b>	<b>4.678.250</b>	<b>2.852.887</b>	<b>3.425.911</b>	<b>1.643.510</b>	<b>1.598.305</b>	<b>9.520.614</b>
Industrial	72.266	233.192	9.911	119.324	434.694	141.550	495.486	20.177	254.120	911.334
Comercial	53.420	94.769	20.409	20.773	189.370	115.760	199.950	40.080	52.790	408.580
Outros	814	2.149	3.262	-	6.225	1.594	4.239	3.262	-	9.095
<b>Consumidores livres</b>	<b>126.500</b>	<b>330.110</b>	<b>33.581</b>	<b>140.097</b>	<b>630.289</b>	<b>258.904</b>	<b>699.675</b>	<b>63.519</b>	<b>306.910</b>	<b>1.329.009</b>
Energia de Conexão	1.430		34.415	4.253	40.097	3.906		66.831	8.871	79.608
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.561.073</b>	<b>2.036.276</b>	<b>869.112</b>	<b>882.175</b>	<b>5.348.636</b>	<b>3.115.697</b>	<b>4.125.587</b>	<b>1.773.860</b>	<b>1.914.087</b>	<b>10.929.230</b>

## EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 7,2% no 2T21 em relação ao mesmo período de 2020, que foi impactado pelas medidas de isolamento social adotadas naquele momento para conter o avanço da pandemia. O consumo de energia neste trimestre foi comparativamente maior até no período pré-pandemia, subindo 7,9% em relação ao 2T19.

A classe Residencial, que representa 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 2,5%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado, com incremento de aproximadamente 22 GWh. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 1,6%, variando de 126,1 kWh/cliente em 2020 para 128,1 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 14,7% no trimestre. O desempenho positivo é explicado pela ampliação de planta de alguns clientes, além de novas indústrias no Estado em diversos setores da economia. Os setores que mais impulsionaram esse resultado foram os de fabricação de produtos químicos (+39,6%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+13,5%), extração de minerais metálicos (+10,0%), obras de infraestrutura (+33,4%), extração de minerais não-metálicos (+46,3%) e fabricação de produtos alimentícios (+5,2%). Juntos, esses setores foram responsáveis por 79% do incremento da classe industrial no período.

O segmento comercial apresentou forte aumento de 21,6% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades e pelo efeito comparativo em relação ao 2T20. Cabe destacar que este setor da economia foi até o momento o mais impactado a longo prazo pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19. Neste trimestre o consumo alcançou um total de 305 GWh, retornando a patamares pré-pandemia (304 GWh no 2T19). Os setores que mais contribuíram no trimestre foram os de comércio por atacado (+14,4%), comércio varejista (+21,1%), alojamento (+41,9%), serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+44,2%) e educação (+128,4%) que representaram 78% do incremento do período.

O consumo de outras classes, apresentou crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2020, com expansão em cerca de 19 GWh. As classes que mais contribuíram positivamente para esse resultado foram as Rural e Poder Público que cresceram, respectivamente, 14,6% e 12,9% no período. Na classe Rural, o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do número de consumidores da classe, com incremento de cerca de 22,4 mil clientes no 2T21 em relação ao 2T20, decorrente de ações de atualização cadastral. Já a classe Poder Público tem seu comportamento explicado em grande parte, pela retomada de atividades no trimestre.

#### **EQUATORIAL PARÁ**

O volume de energia do mercado da Equatorial Pará apresentou crescimento de 13,2% no 2T21, atingindo 2.305 GWh de energia distribuída, com incremento de 269 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado positivo é explicado parcialmente em função do efeito de base no período mais crítico da pandemia, em que ocorreram medidas mais severas de isolamento social e houve paralisação dos serviços considerados não essenciais para conter o avanço do Covid-19. Vale mencionar que comparado ao 2T19, o volume de energia cresceu 10,4%.

O consumo da classe residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 2T21, apresentou aumento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior influenciado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia com chuvas abaixo da média histórica em comparação com o mesmo período em 2020. O consumo médio residencial do período apresentou aumento de 7,8%, passando de 136 kWh/cliente no 2T20 para 146 kWh/cliente no 2T21. Além disso, ocorreu um aumento de aproximadamente 53 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 11,6%, passando de 692.399 clientes no 2T20 para 772.075 no 2T21.

A classe industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 14,4% e incremento de 48 GWh no 2T21, influenciada principalmente pela retomada e recuperação do período de pandemia nos ramos de fabricação de produtos alimentícios (+13%), bebidas (+17%), produtos de madeira (+17%), minerais não metálicos (+19%) e metalurgia (+26%) que juntas representam 72% do consumo da classe, explicado principalmente por efeito de base, com a retomada das atividades econômicas em relação ao ano anterior.

O consumo total da classe comercial (cativo + livre), apresentou expressivo crescimento de 25,7% nas vendas do 2T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O forte crescimento reflete o retorno das atividades comerciais no estado, sendo esta classe uma das mais afetadas no período crítico da pandemia, fruto das restrições sociais e parada das atividades não essenciais. As atividades que mais contribuíram para o crescimento da classe foram comércio varejista (+24%), atacadista (+17%), serviços administrativos (+7%) e educação (+45%), que juntas representam 64% da classe.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) registraram crescimento de 7,4% no consumo de energia, com incremento de 26 GWh em 2T21 versus 2T20. Influenciaram no aumento de consumo Rural (+10,3%), Poder Público (+12,2%) e Serviço Público (+7,4%). A classe Rural teve seu aumento explicado principalmente pelo incremento do número de consumidores, 18,7 mil clientes, decorrente de atualização cadastral. A classe Poder Público tem seu comportamento explicado em grande parte, pela retomada de atividades no trimestre, enquanto o serviço público apresentou crescimento explicado principalmente pelo aumento de consumo de clientes de alta tensão e novas instalações.

#### **EQUATORIAL PIAUÍ**

O consumo de energia elétrica da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 14,7% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 124 GWh, passando de 869,1 GWh em 2020 para 996,6 GWh em 2021. O resultado é explicado em parte pelo efeito positivo na comparação com o 2T20, que registrou consumo mais fraco decorrente das medidas restritivas de combate à pandemia então vigentes. Importante observar que quando olhamos os números em relação ao 2T19, temos um crescimento de 11,2% neste 2T21.



O consumo da classe residencial, que representa 50% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 8,4% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com o retorno das atividades econômicas, a classe residencial segue apresentando forte desempenho, com aumento do consumo médio, beneficiado pelas mudanças decorrentes do contexto da pandemia. Além do aumento do consumo desta classe, o desempenho do trimestre também reflete o efeito das ações de combate à perda, havendo uma redução de 10,6 GWh, correspondente a 4,15%.

O consumo de energia da classe industrial (cativo+ livre), apresentou crescimento de 34,3% no 2T21 em comparação ao 2T20. O desempenho positivo é explicado principalmente pelo efeito comparativo com o 2T20, auge das ações de restrição relacionadas ao contexto da pandemia, e reflete a retomada de atividades do atual momento, lideradas pelas atividades de Mineração (28,8%) e Bebidas (27,4%) e por um grande cliente do setor de fabricação de embalagens, que é o segundo maior cliente industrial do Piauí, que teve um crescimento de aproximadamente 131% no 2T21. O incremento de energia foi de 2,7 GWh, equivalente a 20% de todo incremento da classe no trimestre. Ao compararmos o 2T21 com 2T19 (sem efeito pandêmico), observa-se um crescimento de 4,7% o que demonstra um crescimento real em comparação a níveis pré-pandemia.

A classe comercial (cativo + livre), apresentou forte crescimento de 29,8% no 2T21 em relação ao 2T20. A classe sofreu grande impacto do isolamento social no estado em 2020, com reflexos ainda no resultado do trimestre atual. Apesar do elevado crescimento da classe, o resultado do trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que, em 2020 a classe comercial perdeu aproximadamente 4 mil clientes em relação à 2021. Diante disso, o incremento de 45 GWh no trimestre demonstra uma recuperação dos clientes que conseguiram manter-se ativos mesmo com as condições econômicas desfavoráveis, ratificado pelo aumento de 36,12% do consumo médio da classe. Nesse cenário, evidencia-se o setor de comércio varejista, principalmente shoppings e lojas.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público) no 2T21 apresentou crescimento de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 43,2% devido a reclassificação de clientes anteriormente residenciais, agregando 21 GWh ao trimestre.

#### **EQUATORIAL ALAGOAS**

No 2T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 7,2% em relação ao 2T20, resultado da recuperação no comparativo com o mesmo período do ano anterior, que foi fortemente atingida pelo cenário pandêmico, além do aumento no número de clientes (+3,3%).

O consumo da classe residencial, correspondente a 43% do total de vendas por classe da Equatorial Alagoas no 2T21, apresentou crescimento de 1,8% no período, com incremento de aproximadamente 7 GWh. Este incremento está relacionado ao aumento de aproximadamente 26 mil consumidores, acrescentando cerca de 3 GWh, e as mudanças no nível de consumo decorrentes do contexto da pandemia. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, apresentou aumento de 14,4%, passando de 305 mil clientes no 2T20, para 349 mil no 2T21, fruto do esforço de atualização cadastral de clientes.

O consumo de energia da classe industrial (cativo e livre), apresentou crescimento de 7,9% no 2T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. O desempenho positivo é explicado pela melhoria do setor industrial do Estado e pela base de comparação de 2020 fragilizada pela pandemia.

O consumo da classe comercial (cativo e livre), apresentou expressivo crescimento de 26,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que este setor da economia foi até o momento o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19, o que explica o forte crescimento no 2T21, em comparação ao período de maiores medidas restritivas do ano passado.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público), apresentou crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 4 GWh. As classes que mais contribuíram positivamente para esse resultado foram Poder Público e Rural, que cresceram, respectivamente, 4,5% e 2,9% no período. O aumento da classe Poder Público é explicado, em grande parte, pela retomada de diversas atividades ao longo do período e redução das medidas de restrição então vigentes. Já a classe Rural, o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do número de consumidores de classe, com incremento de cerca de 10,6 mil clientes no 2T21 em relação ao 2T20, decorrente de ações de atualização cadastral e de migrações da classe residencial.

#### 4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 2T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 2,2% em comparação ao 2T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,9% ou 166,1 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 2T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se

intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março de 2021 (REN 891/20), e prorrogado até 30 de junho de 2021 pela REN 928/21, permanecerá vigente até 30 de setembro de 2021 (REN 936/21).

Também se observa um crescimento de 22% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de recadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,3%, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	2T20					2T21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.507.454	1.655.639	690.483	723.971	4.577.547	1.438.238	1.616.324	642.254	705.648	4.402.464
Residencial - baixa renda	776.140	692.399	418.493	305.002	2.192.034	866.391	772.414	465.374	349.015	2.453.194
Industrial	7.365	3.947	2.653	1.870	15.835	6.825	4.070	2.420	1.985	15.300
Comercial	139.229	169.751	89.471	65.040	463.491	129.037	163.090	85.255	65.325	442.707
Outros	133.916	195.356	96.318	34.991	460.581	156.660	214.625	144.838	45.810	561.933
<b>Total</b>	<b>2.564.104</b>	<b>2.717.092</b>	<b>1.297.418</b>	<b>1.130.874</b>	<b>7.709.488</b>	<b>2.597.151</b>	<b>2.770.523</b>	<b>1.340.141</b>	<b>1.167.783</b>	<b>7.875.598</b>
<i>Var. % (2T21 vs 2T20)</i>						1,3%	2,0%	3,3%	3,3%	2,2%

### 4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
<b>Maranhão</b>						
Sistema interligado	1.917.923	2.118.874	10,5%	3.794.583	4.106.806	8,2%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.917.923</b>	<b>2.118.874</b>	<b>10,5%</b>	<b>3.794.583</b>	<b>4.106.806</b>	<b>8,2%</b>
Energia distribuída	1.559.643	1.672.615	7,2%	3.111.791	3.308.621	6,3%
Energia de conexão com outras distribuidora	1.430	1.393	-2,6%	3.906	3.219	-17,6%
Perdas totais	356.851	444.866	24,7%	678.886	794.966	17,1%
<b>Pará</b>						
Sistema interligado	2.923.331	3.200.990	9,5%	5.807.054	6.203.934	6,8%
Sistema isolado	73.493	69.074	-6,0%	147.637	132.541	-10,2%
<b>Energia injetada</b>	<b>2.996.824</b>	<b>3.270.063</b>	<b>9,1%</b>	<b>5.954.691</b>	<b>6.336.474</b>	<b>6,4%</b>
Energia distribuída	2.036.276	2.305.201	13,2%	4.125.587	4.472.356	8,4%
Perdas totais	960.548	964.863	0,4%	1.829.104	1.864.118	1,9%
<b>Piauí</b>						
Sistema interligado	1.125.802	1.242.679	10,4%	2.243.130	2.407.329	7,3%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.125.802</b>	<b>1.242.679</b>	<b>10,4%</b>	<b>2.243.130</b>	<b>2.407.329</b>	<b>7,3%</b>
Energia distribuída	834.698	958.824	14,9%	1.707.029	1.875.849	9,9%
Energia de conexão com outras distribuidora	34.415	37.824	9,9%	66.831	74.248	11,1%
Perdas totais	256.691	246.031	-4,2%	469.270	457.232	-2,6%
<b>Alagoas</b>						
Sistema interligado	1.162.545	1.204.785	3,6%	2.548.058	2.576.479	1,1%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.162.545</b>	<b>1.204.785</b>	<b>3,6%</b>	<b>2.548.058</b>	<b>2.576.479</b>	<b>1,1%</b>
Energia distribuída	877.922	941.421	7,2%	1.905.215	1.982.225	4,0%
Energia de conexão com outras distribuidora	4.253	4.220	-7,6%	8.871	8.811	-7,7%
Perdas totais	280.370	259.144	-7,6%	633.972	585.443	-7,7%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 10,5%, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020 e 12% em relação ao 2T19. O 2T21 foi influenciado pelas condições climáticas com anomalias de precipitação com chuvas abaixo das médias históricas. Em maio, na ilha de São Luís, que representa cerca de 31 % da injetada total, houve ainda um período de estiagem, dentro da estação chuvosa, provocando dias mais quentes. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 1,7% do total de energia injetada em todo o estado no primeiro segundo do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia cresceu 122% no 2T21 quando comparado ao 2T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 20 GWh.

A energia injetada do **Pará** apresentou crescimento de 9,1% no 2T21 versus 2T20 e 8,4% em relação ao 2T19. O comportamento está ligado diretamente ao efeito de base no período mais crítico da pandemia, em que ocorreram medidas mais severas de isolamento social, bem como paralisação dos serviços considerados não essenciais para conter o avanço do Covid-19. Em complemento, as condições climáticas também influenciaram para o crescimento da injetada com pluviometria abaixo da média histórica em 9,1%, correspondente a 116mm quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Também, a energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,5% do total de energia injetada no 2T21 versus 0,6% no 2T20, com crescimento de 165% e incremento de 25 GWh no 2T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada da **Piauí** apresentou aumento de 10,4% no 2T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020 e 5,1% em relação ao 2T19. Assim como nos casos anteriores, este comportamento deve-se, principalmente, ao comparativo com período de restrições vigentes no ano passado (2T20). O retorno das atividades econômicas no estado refletidas no comportamento do trimestre indica retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de 28,3% em comparação ao 2T20, em especial no mês de maio (+76,4%). No Piauí a mini/microgeração está em forte expansão, atualmente essa geração já representa 3% de toda energia injetada no estado. No 2T21 o crescimento foi de 118% em relação ao 2T20, em termos absolutos esse crescimento equivale a incremento de 20 GWh. Totalizando 18.255 clientes, desse, a maior representatividade é atribuída à classe residencial que detém 70% dos consumidores com geração distribuída, seguida pela classe comercial com 25% de participação. Em comparação ao 2T20, o número de consumidores teve um aumento de 161% (7.007 clientes em jun/20).

A energia injetada da **Equatorial Alagoas** apresentou um crescimento de 3,6% no 2T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020, também beneficiado pelos efeitos comparativos com o 2T20, período mais agudo da pandemia. Vale registrar o crescimento da energia injetada pela mini/microgeração, representando 1,0% do total injetado em todo o estado, no segundo trimestre do ano de 2021, um crescimento de 158% quando comparado ao 2T20, equivalente a aproximadamente 7,3 GWh.

#### Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, é de 101,4%, 99,15%, 105,91% e 106,92%, respectivamente. No caso do Pará, participamos de um mecanismo em julho/2021 para recompor o lastro contratual. Para as demais distribuidoras, com percentual acima do 105%, tais sobras estão sendo consideradas como involuntárias, não afetando o resultado das empresas.

#### 4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Regulatório
<b>Perdas Totais / Injetada</b>						
Equatorial Maranhão	18,2%	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	17,7%
Equatorial Pará	29,8%	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	27,6%
Equatorial Piauí	22,9%	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	20,5%
Equatorial Alagoas	24,0%	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	20,8%
<b>Perdas Não-Técnicas / BT</b>						
Equatorial Maranhão	9,6%	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	8,9%
Equatorial Pará	38,9%	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	33,0%
Equatorial Piauí	18,7%	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	29,6%	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	22,0%

No 2T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um aumento (0,6 p.p.), impactado pelo menor número de dias faturados no período, além do cenário adverso imposto pela pandemia. A distribuidora segue sendo a que possui o menor volume de perdas do grupo.

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 1T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo sétimo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo nono trimestre consecutivo no Piauí, aproximando o desempenho do nível regulatório. A Equatorial Piauí se encontra agora somente 0,1 ponto percentual acima do nível regulatório de perdas.

Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março (REN 891/20), e prorrogado até 30 de junho pela REN 928/21, permanecerá vigente até 30 de setembro (REN 936/21).

#### 4.5 PECLD e Arrecadação

PECLD/ ROB <sup>1</sup> (trimestral)	2T20	2T21	Var.
Consolidado	5,0%	1,3%	-3,6 p.p.
Equatorial Maranhão	3,5%	0,9%	-2,6 p.p.
Equatorial Pará	6,8%	2,1%	-4,7 p.p.
Equatorial Piauí	3,9%	0,3%	-3,6 p.p.
Equatorial Alagoas	3,9%	1,1%	-2,7 p.p.

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

Arrecadação - IAR (trimestral)	2T20	2T21	Var.
Consolidado	93,1%	99,2%	6,1 p.p.
Equatorial Maranhão	94,6%	97,8%	3,2 p.p.
Equatorial Pará	90,4%	98,1%	7,7 p.p.
Equatorial Piauí	95,1%	101,9%	6,8 p.p.
Equatorial Alagoas	95,6%	101,8%	6,2 p.p.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto, comparativamente ao que vimos no 2T20, onde estávamos no auge da pandemia. Como pode ser observado, todas as distribuidoras apresentaram forte redução do PECLD, destacando-se Pará, com redução de 4,7 p.p., Piauí, reduzindo 3,6 p.p. e Maranhão, com redução de 2,6 p.p.

Pelo lado da arrecadação, podemos observar uma forte melhora no Índice de Arrecadação (IAR) consolidado, melhorando em 6,1 p.p., com destaque para a Equatorial Pará, melhorando 7,7 p.p. e Equatorial Piauí, melhorando em 6,8 p.p. Na visão consolidada, o IAR alcançou 99,2%, um aumento de 6,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior (93,1%). Vale destacar que a melhora alcançada é fruto do grande esforço da Companhia em melhorar este indicador, destacando-se o programa Energia em Dia, que realiza sorteios de prêmios para clientes que se mantiverem adimplentes, a implementação do sistema de renegociação das dívidas de forma online direto no sites das distribuidoras e o forte empenho das equipes nas agências de físicas além do esforço do recadastramento dos clientes baixa renda.

## 4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Regulatório
<b>DEC</b>						
Equatorial Maranhão	13,8	13,6	13,4	18,4	19,6	16,1
Equatorial Pará	20,9	21,0	20,2	19,4	19,9	26,2
Equatorial Piauí	32,5	30,3	27,6	26,5	26,7	20,8
Equatorial Alagoas	23,9	21,6	19,3	17,3	18,5	15,5
<b>FEC</b>						
Equatorial Maranhão	6,1	6,0	5,9	7,4	7,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	11,1	10,8	10,7	10,84	20,7
Equatorial Piauí	13,5	13,3	12,8	13,1	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,6	11,1	9,6	9,3	9,2	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

**Maranhão** absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 2T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de vegetação em áreas remotas e rurais.

**Pará** podemos observar um leve aumento no DEC em 2,6%, passando de 19,4 horas para 19,9 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, os indicadores seguem evoluindo, tendo o DEC leve aumento de 0,8%, passando de 26,5 horas para 26,7 horas e o FEC saindo de 13,1 para 12,7, redução de 0,4 p.p.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 17,3 para 18,5 no período, enquanto o FEC apresentou melhora de 0,1 p.p., passando de 9,3 para 9,2. O aumento no DEC é consequência, principalmente, da maior pluviometria registrada no trimestre, em comparação ao 2T20. Como resultado do processo de turnaround, Alagoas registra redução de 22% no seu nível de DEC, 21% no FEC, em comparação ao mesmo período do ano passado.

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

### 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado<sup>1,2</sup>

DRE (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	4.604	5.715	24,1%	10.278	11.561	12,5%
Receita operacional líquida (ROL)	3.482	4.272	22,7%	7.689	8.695	13,1%
Custo de energia elétrica	(2.026)	(2.442)	20,6%	(4.595)	(5.296)	15,3%
Custo e despesas operacionais	(583)	(540)	-7,5%	(1.071)	(1.102)	2,9%
<b>EBITDA</b>	<b>873</b>	<b>1.291</b>	<b>47,8%</b>	<b>2.023</b>	<b>2.297</b>	<b>13,6%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	0	(2)	-5130,0%	(7)	(20)	175,9%
Depreciação	(162)	(190)	17,3%	(322)	(354)	9,9%
Resultado do serviço (EBIT)	691	1.086	57,1%	1.660	1.912	15,2%
Resultado financeiro	(65)	(308)	377,5%	(218)	(539)	147,4%
Amortização de ágio	(56)	(28)	-50,0%	(56)	(56)	0,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	627	778	24,1%	1.442	1.373	-4,8%
IR/CSLL	(153)	(146)	-4,3%	(453)	(288)	-36,4%
Participações minoritárias	(68)	(122)	78,6%	(143)	(222)	54,8%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>406</b>	<b>510</b>	<b>25,6%</b>	<b>846</b>	<b>863</b>	<b>2,0%</b>

<sup>1</sup> O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

<sup>2</sup> Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Operacional Líquida (ROL)" e negativo em "Custos de Energia Elétrica", sem impacto no semestre. Os valores ajustados estão refletidos na NE 24 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

### 5.1.1 - Receita operacional <sup>3</sup>

Análise da receita (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>3.015</b>	<b>3.780</b>	<b>25%</b>	<b>6.660</b>	<b>7.412</b>	<b>11%</b>
Residencial	1.699	2.197	29%	3.722	4.299	16%
Industrial	143	166	16%	316	332	5%
Comercial	579	725	25%	1.364	1.433	5%
Outras classes	594	692	17%	1.258	1.347	7%
<b>(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente</b>	<b>113</b>	<b>178</b>	<b>-58%</b>	<b>233</b>	<b>345</b>	<b>48%</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>25</b>	<b>82</b>	<b>234%</b>	<b>106</b>	<b>116</b>	<b>9%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>538</b>	<b>467</b>	<b>-13%</b>	<b>829</b>	<b>898</b>	<b>8%</b>
Subvenção baixa renda	399	190	-52%	543	378	-30%
Subvenção CDE outros	128	162	27%	242	291	20%
Uso da rede	(11)	(42)	-276%	(43)	(82)	-90%
Atualização ativo financeiro	(19)	68	-464%	2	178	10412%
Outras receitas operacionais	40	89	121%	85	133	57%
<b>(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros</b>	<b>(185)</b>	<b>280</b>	<b>-251%</b>	<b>(189)</b>	<b>722</b>	<b>-482%</b>
<b>(+) Receita de construção - Distribuição</b>	<b>437</b>	<b>428</b>	<b>-2%</b>	<b>833</b>	<b>885</b>	<b>6%</b>
<b>(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição</b>	<b>3.941</b>	<b>5.215</b>	<b>32%</b>	<b>8.471</b>	<b>10.377</b>	<b>23%</b>
<b>(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>13%</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>10%</b>
<b>(+) Receita de construção - Transmissão</b>	<b>370</b>	<b>78</b>	<b>-79%</b>	<b>1.207</b>	<b>386</b>	<b>-68%</b>
<b>(+) Transmissão de energia</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-84%</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>-78%</b>
<b>(+) Receita Ativo de Contrato</b>	<b>227</b>	<b>123</b>	<b>-46%</b>	<b>390</b>	<b>117</b>	<b>-70%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>25</b>	<b>218</b>	<b>780%</b>	<b>65</b>	<b>554</b>	<b>748%</b>
<b>(=) Receita operacional bruta - Transmissão</b>	<b>630</b>	<b>426</b>	<b>-32%</b>	<b>1.678</b>	<b>1.070</b>	<b>-36%</b>
<b>Receita operacional bruta - Outros</b>	<b>33</b>	<b>77</b>	<b>133%</b>	<b>129</b>	<b>114</b>	<b>-12%</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(1.122)</b>	<b>(1.450)</b>	<b>29%</b>	<b>(2.589)</b>	<b>(2.866)</b>	<b>-11%</b>
Deduções à receita - Transmissão	(67)	(30)	-56%	(170)	(78)	54%
Deduções à receita - Distribuição	(1.042)	(1.410)		(2.388)	(2.768)	
PIS e COFINS	(241)	(348)	44%	(626)	(681)	-9%
Encargos do consumidor	(27)	(35)	31%	(57)	(71)	-24%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(125)	38%	(181)	(253)	-40%
ICMS	(673)	(873)	30%	(1.496)	(1.712)	-14%
ISS	(0)	(1)	24%	(2)	(1)	35%
Compensações Indicadores de Qualidade	(9)	(27)	202%	(27)	(50)	-85%
Deduções à receita - Outros	(13)	(10)	23%	(30)	(20)	36%
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>3.482</b>	<b>4.269</b>	<b>23%</b>	<b>7.689</b>	<b>8.695</b>	<b>13%</b>
<b>(-) Receita de construção - Dist. e Transm.</b>	<b>806</b>	<b>505</b>	<b>-37%</b>	<b>2.040</b>	<b>1.271</b>	<b>-38%</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>2.676</b>	<b>3.764</b>	<b>41%</b>	<b>5.649</b>	<b>7.425</b>	<b>31%</b>

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 41%, ou R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O forte aumento, reflete a expansão do mercado e parcela B no 2T21, em comparação mesmo período do ano anterior.

A redução da receita oriunda da subvenção baixa renda é resultado de uma política emergencial do governo federal por conta da pandemia, que no 2T20 aumentou a subvenção para 100% o faturamento da classe baixa renda de até 220 MWh consumido no mês e não apenas os grupos prioritários. Portanto, passado a pior fase pandêmica, a subvenção voltou a considerar somente os grupos prioritários. Por fim, o aumento na linha de valores a receber de parcela A, referem-se em grande parte dos recursos oriundos da Conta-Covid.

<sup>3</sup> Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha "Receita Ativo de Contrato". Os valores ajustados estão refletidos na NE 24 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).



Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.095</b>	<b>1.515</b>	<b>611</b>	<b>560</b>	<b>2.101</b>	<b>2.986</b>	<b>1.180</b>	<b>1.144</b>
Residencial	684	867	339	307	1.311	1.703	660	625
Industrial	36	85	22	23	70	174	43	46
Comercial	168	310	119	128	328	613	233	260
Outras classes	207	252	131	102	392	496	245	214
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(3)</b>	<b>(7)</b>	<b>190</b>	<b>(2)</b>	<b>(6)</b>	<b>(13)</b>	<b>369</b>	<b>(5)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>35</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>52</b>	<b>27</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>155</b>	<b>292</b>	<b>(111)</b>	<b>131</b>	<b>356</b>	<b>555</b>	<b>(222)</b>	<b>208</b>
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	130	135	65	47
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	65	148	30	49
Uso da rede	29	67	(171)	33	56	131	(333)	64
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	74	101	1	2
Outras receitas operacionais	13	24	13	39	31	40	15	46
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>53</b>	<b>62</b>	<b>48</b>	<b>118</b>	<b>166</b>	<b>224</b>	<b>124</b>	<b>208</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>72</b>	<b>223</b>	<b>73</b>	<b>59</b>	<b>209</b>	<b>409</b>	<b>159</b>	<b>108</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.386</b>	<b>2.094</b>	<b>846</b>	<b>889</b>	<b>2.847</b>	<b>4.177</b>	<b>1.662</b>	<b>1.691</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(395)</b>	<b>(528)</b>	<b>(232)</b>	<b>(255)</b>	<b>(745)</b>	<b>(1.077)</b>	<b>(460)</b>	<b>(486)</b>
PIS e COFINS	(118)	(109)	(44)	(77)	(201)	(247)	(89)	(144)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(6)	(5)	(21)	(27)	(12)	(11)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(29)	(38)	(17)	(40)	(66)	(85)	(39)	(63)
ICMS	(227)	(362)	(155)	(129)	(440)	(703)	(306)	(262)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(16)	(13)	(15)	(6)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>991</b>	<b>1.566</b>	<b>614</b>	<b>635</b>	<b>2.102</b>	<b>3.101</b>	<b>1.202</b>	<b>1.204</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>72</b>	<b>223</b>	<b>73</b>	<b>59</b>	<b>209</b>	<b>409</b>	<b>159</b>	<b>108</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>919</b>	<b>1.343</b>	<b>540</b>	<b>576</b>	<b>1.893</b>	<b>2.692</b>	<b>1.044</b>	<b>1.096</b>

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>845</b>	<b>1.237</b>	<b>510</b>	<b>423</b>	<b>1.863</b>	<b>2.691</b>	<b>1.120</b>	<b>986</b>
Residencial	515	675	279	230	1.124	1.456	613	529
Industrial	27	74	21	20	68	159	45	44
Comercial	129	259	100	91	314	586	238	225
Outras classes	174	228	110	81	357	489	224	188
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(5)</b>	<b>(11)</b>	<b>132</b>	<b>(3)</b>	<b>(10)</b>	<b>(23)</b>	<b>272</b>	<b>(6)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>48</b>	<b>5</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>207</b>	<b>261</b>	<b>(25)</b>	<b>94</b>	<b>313</b>	<b>472</b>	<b>(108)</b>	<b>152</b>
Subvenção baixa renda	141	142	73	42	193	192	101	57
Subvenção CDE outros	28	58	16	26	55	117	31	39
Uso da rede	33	57	(123)	21	40	126	(253)	44
Atualização ativo financeiro	(6)	(12)	(0)	0	(2)	2	0	1
Outras receitas operacionais	11	16	8	5	26	35	13	11
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>(92)</b>	<b>(75)</b>	<b>(54)</b>	<b>36</b>	<b>(120)</b>	<b>(45)</b>	<b>(82)</b>	<b>58</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>130</b>	<b>166</b>	<b>96</b>	<b>45</b>	<b>265</b>	<b>314</b>	<b>175</b>	<b>79</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.091</b>	<b>1.585</b>	<b>667</b>	<b>598</b>	<b>2.336</b>	<b>3.436</b>	<b>1.425</b>	<b>1.275</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(261)</b>	<b>(421)</b>	<b>(181)</b>	<b>(178)</b>	<b>(594)</b>	<b>(987)</b>	<b>(412)</b>	<b>(396)</b>
PIS e COFINS	(60)	(90)	(38)	(53)	(149)	(269)	(86)	(123)
Encargos do consumidor	(8)	(11)	(4)	(4)	(17)	(23)	(9)	(8)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(51)	(71)	(29)	(30)
ICMS	(167)	(284)	(125)	(98)	(372)	(616)	(282)	(225)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(0)	(0)	(0)	(8)	(4)	(8)	(5)	(10)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>830</b>	<b>1.164</b>	<b>486</b>	<b>419</b>	<b>1.742</b>	<b>2.449</b>	<b>1.013</b>	<b>878</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>130</b>	<b>166</b>	<b>96</b>	<b>45</b>	<b>265</b>	<b>314</b>	<b>175</b>	<b>79</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>700</b>	<b>999</b>	<b>390</b>	<b>375</b>	<b>1.478</b>	<b>2.135</b>	<b>838</b>	<b>799</b>

## 5.1.2 - Custos e Despesas<sup>4</sup>

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,1 bilhões neste 2T21, montante 12% superior ao reportado no 2T20.

Custos Operacionais	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
<b>R\$ Milhões</b>						
(+) Pessoal	134	147	9%	286	310	9%
(+) Material	7	11	63%	15	26	74%
(+) Serviço de terceiros	201	268	33%	395	519	31%
(+) Outros	23	16	-33%	37	25	-32%
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>365</b>	<b>441</b>	<b>21%</b>	<b>733</b>	<b>881</b>	<b>20%</b>
<i>Ajustes Piauí</i>	-	(1)	N/A	(3)	(1)	51%
<i>Ajustes Alagoas</i>	-	(1)	N/A	-	(4)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	(9)	(1)	87%	(7)	(6)	13%
<i>Ajuste Pará</i>	(11)	(1)	87%	(11)	(17)	-45%
<i>Ajuste Holding</i>	(13)	(2)	82%	(26)	(3)	89%
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>331</b>	<b>435</b>	<b>31%</b>	<b>686</b>	<b>850</b>	<b>24%</b>
<b>PCLD e perdas</b>	174	61	-65%	253	131	-48%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	5,0%	1,3%	-3,6 p.p.	3,3%	1,4%	-58%
<b>Provisões para contingências</b>	13	9	-26%	25	22	-11%
<b>(+) Provisões</b>	<b>186</b>	<b>71</b>	<b>-62%</b>	<b>278</b>	<b>153</b>	<b>-45%</b>
<b>(+) Subvenção CCC</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>-10%</b>	<b>63</b>	<b>47</b>	<b>-25%</b>
<b>(+) Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(0)</b>	<b>2</b>	<b>-5130%</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>176%</b>
<b>(+) Depreciação e amortização</b>	<b>162</b>	<b>190</b>	<b>17%</b>	<b>322</b>	<b>354</b>	<b>10%</b>
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>742</b>	<b>729</b>	<b>-2%</b>	<b>1.403</b>	<b>1.454</b>	<b>4%</b>
(+) Energia comprada e transporte	1.363	1.893	39%	3.036	3.827	26%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>1.363</b>	<b>1.893</b>	<b>39%</b>	<b>3.036</b>	<b>3.827</b>	<b>26%</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>662</b>	<b>471</b>	<b>-29%</b>	<b>1.559</b>	<b>1.108</b>	<b>-29%</b>
<b>(=) Total</b>	<b>2.768</b>	<b>3.093</b>	<b>12%</b>	<b>5.998</b>	<b>6.390</b>	<b>7%</b>

No 2T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 21% (R\$ 76 milhões) em comparação ao 2T20, influenciado por aumento de quadro de pessoal, inclusão da 8ª hora no Pará, aumento do volume de atendimentos, despesas com honorários advocatícios e intensificação dos serviços de cobrança. O PMSO ajustado cresceu 31%, passando de R\$ 331 milhões para R\$ 435 milhões. O IPCA acumulado no período foi de do período foi de 8,35%.

Na PECLD, houve uma redução de 65%, influenciado pela melhora da arrecadação de 6,1 p.p. no IAR (vide seção 4.5) e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão.

<sup>4</sup> Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com efeito negativo na linha de "Custo de Construção". Os valores ajustados estão refletidos na NE 25 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado:

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	42	44	21	18	78	99	40	38
Participação nos resultados	8	5	5	2	16	10	-	4
(+) Material	(0)	7	1	2	5	12	2	4
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	160	201	97	74
(+) Outros	3	2	1	1	5	2	3	2
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>122</b>	<b>154</b>	<b>72</b>	<b>58</b>	<b>249</b>	<b>314</b>	<b>143</b>	<b>118</b>
Ajustes Pessoal	(3)	(1)	(1)	(1)	(6)	(15)	(1)	(2)
Ajustes Material	2	-	-	-	-	-	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>121</b>	<b>153</b>	<b>71</b>	<b>57</b>	<b>243</b>	<b>297</b>	<b>141</b>	<b>114</b>
PCLD e perdas	11	38	2	9	25	72	10	23
% Receita bruta (s/receita de construção)	0,9%	2,1%	0	1,1%	0,9%	1,9%	0	1,5%
Provisões para contingências	5	0	0	3	11	4	3	5
(+) Provisões	16	39	3	13	36	76	13	28
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	47	-	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	0	12	0	7
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	107	166	46	34
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>193</b>	<b>314</b>	<b>97</b>	<b>90</b>	<b>392</b>	<b>616</b>	<b>202</b>	<b>187</b>
(+) Energia comprada e transporte	384	535	310	238	789	1.118	592	502
(+) Encargos uso rede e conexão	100	187	6	77	197	374	11	154
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>483</b>	<b>722</b>	<b>316</b>	<b>316</b>	<b>985</b>	<b>1.493</b>	<b>603</b>	<b>655</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>72</b>	<b>223</b>	<b>73</b>	<b>59</b>	<b>209</b>	<b>409</b>	<b>159</b>	<b>108</b>
<b>(=) Total</b>	<b>749</b>	<b>1.259</b>	<b>486</b>	<b>464</b>	<b>1.587</b>	<b>2.518</b>	<b>964</b>	<b>950</b>

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	34	16	12	62	68	38	31
Participação nos resultados	9	4	-	1	17	9	-	3
(+) Material	2	1	1	1	5	3	2	2
(+) Serviço de terceiros	89	87	39	32	169	167	79	61
(+) Outros	5	8	1	3	9	11	4	5
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	(0)	-	-	-	-
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>127</b>	<b>131</b>	<b>58</b>	<b>48</b>	<b>244</b>	<b>249</b>	<b>123</b>	<b>99</b>
Ajustes Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(8)	(6)	-	-	(6)	(6)	-	-
Ajustes Outros	(1)	(6)	-	-	(1)	(6)	-	-
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>118</b>	<b>119</b>	<b>58</b>	<b>48</b>	<b>238</b>	<b>237</b>	<b>120</b>	<b>99</b>
PCLD e perdas	34	96	22	21	50	121	43	39
% Receita bruta (s/receita de construção)	3,53%	6,8%	3,9%	3,9%	2,4%	3,9%	3,4%	-4,4%
Provisões para contingências	6	4	3	1	11	10	4	1
(+) Provisões	40	100	25	22	62	130	47	40
(+) Subvenção CCC	-	29	-	-	-	63	-	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>214</b>	<b>334</b>	<b>109</b>	<b>85</b>	<b>401</b>	<b>596</b>	<b>217</b>	<b>173</b>
(+) Energia comprada e transporte	281	417	200	193	624	927	434	420
(+) Encargos uso rede e conexão	57	99	30	51	122	-	72	109
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>338</b>	<b>517</b>	<b>230</b>	<b>244</b>	<b>746</b>	<b>927</b>	<b>506</b>	<b>529</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>130</b>	<b>166</b>	<b>96</b>	<b>45</b>	<b>265</b>	<b>314</b>	<b>175</b>	<b>79</b>
<b>(=) Total</b>	<b>682</b>	<b>1.016</b>	<b>435</b>	<b>374</b>	<b>1.412</b>	<b>1.836</b>	<b>899</b>	<b>781</b>

## MARANHÃO

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 122 milhões, recuo de R\$ 5,4 milhões, ou 4,2%, em relação ao 2T20. Descontados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado no 2T21 totalizou R\$ 121 milhões, contra R\$ 118 milhões no 2T20, representando um aumento de 2,3%, abaixo da inflação acumulada no período de 8,35%, medida pelo IPCA, e de 9,22%, medida pelo INPC. Os efeitos não recorrentes impactaram as linhas de **Pessoal**, no montante de R\$ 3,0 milhões referentes ao *stock options*, e **Material**, no montante de R\$ 1,8 milhão.

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 11,1 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 5,2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 3,0 milhões referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 2,9 milhões referem-se ao SOP, este, efeito não recorrente.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 2,0 milhões, referente à regularização de saldos contábeis de períodos anteriores, efeito este classificado como não recorrente.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 11,9 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes incorrido no 2T20, referente a notas faturadas de ordens de serviços. Em **Outros**, houve redução de R\$ 2 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, no 2T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) **provisionadas** no período, totalizaram R\$ 11,3 milhões, uma expressiva redução de R\$ 22,6 milhões quando comparado ao 2T20, reflexo da menor inadimplência com melhor arrecadação no período e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado é 2,6 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020.

#### **PARÁ**

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 2T21 foi de R\$ 154 milhões, apresentando um aumento de R\$ 23,6 milhões em relação ao 2T20, cerca de 68% do aumento decorre do efeito inflacionário, aquisição da 8ª hora, aumento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude. Quando comparado ao PMSO do 1T21, houve redução de 3,8%.

O PMSO ajustado foi de R\$ 153 milhões, aumento de R\$ 33,6 milhões, ou 28,6% em comparação ao 2T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente por não ter efeito caixa foi observado na linha de **Pessoal**, no montante de R\$ 1,5 milhão, referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 9,8 milhões decorre, principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada na Equatorial Pará no montante de R\$ 3,4 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,9 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não recorrentes.

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 5,3 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 2T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 15 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 5,5 milhões);
- (ii) Aumento do nas despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 5,1 milhões);
- (iii) Aumento do volume de ocorrências no regime de plantão no 2T21 (R\$ 3,4 milhões);
- (iv) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 0,5 milhão).

No 2T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 38,4 milhões, redução de R\$ 57,8 milhões, quando comparado ao 2T20, período mais agudo da pandemia. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 2,1% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção), redução de 4,7p.p.

## PIAUI

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 72 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 2T20 e R\$ 71 milhões no 1T21. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 71 milhões no 2T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 4,8 milhões, fruto em grande parte do pagamento de participação de resultados pelo atingimento das metas em 2020, enquanto no ano anterior não houve tal pagamento. O efeito não recorrente de R\$ 0,8 milhão é referente ao *stock options* (não recorrente pois não tem efeito caixa).

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 9,1 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 2,7 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software em função do novo ERP (R\$ 1,8 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 1,1 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 2T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R\$ 2,2 milhões, patamar 3,6 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto da melhor arrecadação no período e do efeito comparativo com relação ao 2T20 e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão.

## ALAGOAS

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 48 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 18,8% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve aumento de R\$ 6,3 milhões, devido sobretudo ao reconhecimento de despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 2,0 milhões, dos quais R\$ 0,9 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*), além do pagamento de participação de resultados pelo atingimento das metas no montante de R\$ 0,7 milhão, e despesas com rescisões contratuais e despesas legais trabalhistas (R\$ 0,9 milhão).

Já o aumento na conta **Material**, de R\$ 1,0 milhão, é fruto principalmente da aquisição de equipamentos para as equipes de faturamento e cobrança e de materiais para manutenção de redes (R\$ 0,9 milhão).

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 5,8 milhões está relacionado, principalmente, à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 3,6 milhões), despesas com manutenção e licença de software (R\$ 1,5 milhão), que no ano anterior por se tratar de implantação de sistemas foi apropriado como investimento, e aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 0,7 milhão), além do maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 0,7 milhões).

Em **Outros**, a redução de R\$ 2,7 milhões decorre do menor volume com despesas relacionadas às campanhas de *marketing* no período, em comparação ao realizado no 2T20.

Por fim, no 2T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 9,4 milhões, uma redução de R\$ 11,9 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado é 2,8 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020.

### 5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Resultado do Exercício	474	632	33,3%	989	1.085	9,7%
Impostos sobre o Lucro	153	146	-4,3%	453	288	-36,4%
Resultado Financeiro	65	308	377,5%	218	539	147,4%
Depreciação e amortização*	218	218	-0,1%	378	410	8,5%
Equivalência Patrimonial	(36)	(13)	-62,8%	(16)	(25)	58,5%
<b>EBITDA societário**</b>	<b>873</b>	<b>1.291</b>	<b>47,8%</b>	<b>2.023</b>	<b>2.297</b>	<b>13,6%</b>

\* Inclui Amortização do Direito de Concessão

\*\*Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	195	296	52,0%	424	622	46,6%
EBITDA Equatorial Pará	226	402	77,5%	550	749	36,2%
EBITDA Equatorial Piauí	70	155	121,5%	155	284	83,6%
EBITDA Equatorial Alagoas	61	188	208,7%	130	288	121,0%
EBITDA Intesa	18	24	33,2%	11	47	322,0%
EBITDA Transmissão	311	238	-23,3%	737	338	-54,2%
EBITDA 55 Soluções	17	7	-61,0%	28	2	-93,2%
PPA Piauí na Consolidação	(3)	(0)	-98,3%	10	(1)	-112,9%
EBITDA Holding + outros	(21)	(18)	-11,5%	(22)	(31)	37,7%
<b>EBITDA Equatorial</b>	<b>873</b>	<b>1.291</b>	<b>47,8%</b>	<b>2.022</b>	<b>2.297</b>	<b>13,6%</b>
Ajustes Maranhão	9	6	-26,7%	6	14	128,5%
Ajustes Pará	(7)	13	-281,3%	(20)	68	-443,5%
Ajustes Piauí	(29)	1	-102,2%	(60)	3	-105,0%
Ajuste Alagoas	(5)	(91)	1707,2%	(20)	(83)	317,6%
Ajuste Holding	(0)	(0)	-95,9%	(18)	0	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	2	-81,6%	26	3	-88,6%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	3	0	-98,3%	(10)	1	-112,9%
<b>EBITDA Equatorial ajustado</b>	<b>857</b>	<b>1.223</b>	<b>42,7%</b>	<b>1.926</b>	<b>2.304</b>	<b>19,6%</b>

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.291 milhões no 2T21, valor 47,8% maior, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado e da parcela B em todas as distribuidoras em função dos reajustes tarifários de PA e MA e das Revisões Tarifárias Extraordinárias de PI e AL, além da melhora nos valores provisionados de PECLD e aumento do VNR.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 47,8%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 do 2T21x2T20:

Recomposição EBITDA	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	244	7	-97,0%	587	(83)	-114,2%
(-) VNR	(19)	68	-464,5%	2	178	10412,3%
<b>EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)</b>	<b>631</b>	<b>1.148</b>	<b>81,8%</b>	<b>1.337</b>	<b>2.210</b>	<b>65,2%</b>

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados, além da melhora da PECLD.

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 2T21:

EBITDA R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	390	334	181	236
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	87	98	25	20
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	38	150	33	(2)
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	107	166	46	34
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>296</b>	<b>402</b>	<b>155</b>	<b>188</b>	<b>622</b>	<b>749</b>	<b>284</b>	<b>288</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	0	12	0	7
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	8	39	1	(94)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	6	17	1	4
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>302</b>	<b>415</b>	<b>156</b>	<b>97</b>	<b>636</b>	<b>817</b>	<b>287</b>	<b>206</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impostos sobre o Lucro	22	22	-	(2)	49	109	-	(2)
(+) Resultado Financeiro	(4)	27	27	9	13	83	64	27
(+) Depreciação e Amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>195</b>	<b>226</b>	<b>70</b>	<b>61</b>	<b>424</b>	<b>550</b>	<b>155</b>	<b>130</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Ajustes 2020	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>203</b>	<b>219</b>	<b>42</b>	<b>56</b>	<b>431</b>	<b>530</b>	<b>95</b>	<b>110</b>

### MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 2T21 alcançou R\$ 302 milhões, contra R\$ 203 milhões no 2T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 18 milhões, fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre, além da melhora da PECLD de R\$ 23 milhões.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- R\$ 1,3 milhão de ajustes no PMSO, sendo desse total R\$ 3 milhões de efeito positivo referente ao programa *stock option*, e R\$ 1,8 milhão, com impacto negativo, referente a serviços de terceiros; e
- R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a efeitos de descasamento de Parcela A.

### PARÁ

No 2T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 415 milhões, aumento de R\$ 196 milhões ou 89,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto especialmente do crescimento de mercado, tarifa fio B e do incremento de R\$ 66 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da redução de PECLD em R\$ 58 milhões.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- R\$ 12,1 milhões de impactos na Margem, referente a receitas de parcela A sem CVA correspondente;
- R\$ 1,44 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options*).

### PIAÚ

No 2T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 156 milhões, contra R\$ 42 milhões no 2T20, representando um aumento de R\$ 114 milhões ou 271,4%, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B em 54,8% função da RTE, ocorrida em dezembro de 2020, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020 em R\$ 20 milhões.

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 0,8 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

#### **ALAGOAS**

No 2T21, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 97 milhões, contra R\$ 56 milhões no 2T20, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado que representou R\$ 28 milhões, aumento da renda não faturada em R\$ 8 milhões e pelo delta de perdas, com melhora de R\$ 7 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) Ajustes referentes à sobrecontratação oriunda da RTA dos anos 2016 e 2017 (R\$ 44 milhões);
- ii) Recebimento da indenização das sobras físicas referente à Medida Provisória 998 (R\$ 32 milhões);
- iii) Complemento da previsão da receita de desconto tarifário no Reajuste Tarifário Anual (R\$ 17 milhões); e
- iv) R\$ 0,8 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

### **5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado**

R\$ MM	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
(+) Rendas Financeiras	41	60	45%	102	92	-10%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	68	124	83%	176	254	44%
(+) Operações de Swap	87	(466)	637%	446	(254)	157%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(90)	377	-519%	(450)	149	-133%
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	N/A	-	-	N/A
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(153)	(351)	-129%	(420)	(618)	-47%
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	N/A	-	-	N/A
(+) Encargos CVA	20	3	-87%	43	3	-92%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(18)	(36)	-97%	(34)	(78)	-129%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	-4%	(10)	(10)	-1%
(+) Ajuste a Valor Presente	(4)	(3)	21%	(8)	(7)	14%
(+) Contingências	(0)	8	-5183%	(7)	(1)	84%
(+) Outras Receitas	21	12	-43%	14	27	94%
(+) Outras Despesas	(32)	(31)	3%	(84)	(98)	-17%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(66)</b>	<b>(310)</b>	<b>371%</b>	<b>(232)</b>	<b>(542)</b>	<b>133%</b>
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	-	N/A	14	5	-64%
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(66)</b>	<b>(310)</b>	<b>371%</b>	<b>(218)</b>	<b>(537)</b>	<b>146%</b>

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 310 milhões negativos contra R\$ 66 milhões negativos no 2T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$ 304 milhões negativos neste 2T21 contra R\$ 66 milhões também negativos no mesmo período do ano passado. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram a marcação a mercado dos contratos de Swap e dívida em moeda estrangeira, e expressivo aumento do IPCA e IGP-M impactando juros e encargos da recuperação judicial da Equatorial Pará, variação monetária sobre a dívida, além dos custos e despesas financeiras das operações de transmissão no valor de R\$ 145 milhões que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado financeiro.



De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T21								1S21							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	3	7	1	0	16	35	16	12	4	7	1	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	42	22	29	-	-	-	-	63	86	53	52	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	(95)	-	-	-	(31)	(59)	(70)	-	(95)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	-	-	-	-	27	58	64	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(42)	(77)	(48)	(21)	(9)	(146)	(8)	0	(86)	(152)	(93)	(58)	(17)	(199)	(14)	0
(+) Encargos CVA	0	(1)	0	3	-	-	-	-	(1)	(3)	2	5	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(78)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(10)	(0)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(3)	(0)	0	-	-	-	(0)	(0)	(7)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	2	6	2	-	-	-	-	(5)	1	2	1	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	6	5	0	0	(0)	0	-	(0)	17	10	0	0	-	0	-
(+) Outras Despesas	(4)	(13)	(4)	(4)	(3)	(3)	(0)	(0)	(21)	(44)	(11)	(10)	(4)	(7)	(1)	(0)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(11)</b>	<b>(46)</b>	<b>(16)</b>	<b>16</b>	<b>(103)</b>	<b>(142)</b>	<b>(7)</b>	<b>0</b>	<b>(38)</b>	<b>(150)</b>	<b>(33)</b>	<b>2</b>	<b>(111)</b>	<b>(198)</b>	<b>(14)</b>	<b>1</b>
FEE	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>(11)</b>	<b>(46)</b>	<b>(16)</b>	<b>16</b>	<b>(103)</b>	<b>(142)</b>	<b>(7)</b>	<b>0</b>	<b>(33)</b>	<b>(150)</b>	<b>(33)</b>	<b>2</b>	<b>(111)</b>	<b>(198)</b>	<b>(14)</b>	<b>1</b>

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T20								1S20							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	10	14	4	4	5	0	2	1	23	29	10	9	17	0	12	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	19	27	6	16	-	-	-	-	43	52	45	36	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	22	-	-	-	-	-	-	337	110	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(68)	(22)	-	-	-	-	-	-	(340)	(110)	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(22)	(34)	(44)	(43)	(10)	3	(4)	-	(70)	(98)	(100)	(95)	(32)	4	(29)	-
(+) Encargos CVA	0	2	2	16	-	-	-	-	1	4	5	33	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(18)	-	-	-	-	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-	(0)	(0)	(8)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	1	3	(5)	1	-	-	-	-	(1)	3	(9)	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	1	16	3	0	1	0	-	3	4	3	4	(0)	1	0	-
(+) Outras Despesas	(5)	(13)	(4)	(5)	(1)	(4)	(0)	(0)	(13)	(30)	(9)	(12)	(6)	(11)	(3)	(0)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>4</b>	<b>(27)</b>	<b>(27)</b>	<b>(9)</b>	<b>(5)</b>	<b>0</b>	<b>(2)</b>	<b>1</b>	<b>(13)</b>	<b>(83)</b>	<b>(64)</b>	<b>(27)</b>	<b>(21)</b>	<b>(6)</b>	<b>(20)</b>	<b>2</b>
Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>4</b>	<b>(27)</b>	<b>(27)</b>	<b>(9)</b>	<b>(5)</b>	<b>0</b>	<b>(2)</b>	<b>1</b>	<b>(13)</b>	<b>(83)</b>	<b>(51)</b>	<b>(27)</b>	<b>(21)</b>	<b>(6)</b>	<b>(20)</b>	<b>2</b>

## Maranhão

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 11 milhões, contra R\$ 4 milhões positivos no 2T20, gerando uma variação negativa de R\$ 15 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 12 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 21 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 58% de participação da dívida, que no 2T20 estava em 0,43% e passou para 1,68% no 2T21, além do aumento do saldo da dívida com BNDES que no 2T20 era R\$ 729 milhões e passou para R\$ 1,2 bilhão 2T21.

## PARÁ

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 46 milhões, contra R\$ 27 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 20 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 45 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função da avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 36,4% de participação, que passou de 0,43% no 2T20 para 1,68% no 2T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 2T20 estava em R\$ 4,8 bilhões e passou para R\$ 5,1 bilhões no 2T21. O aumento foi parcialmente absorvido pela redução do CDI, indexador mais significativo, que saiu de 1,75% no 2T20 para 1,28% no 2T21. O aumento de R\$ 18 milhões de Juros e variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela elevada variação do IGP-M que saiu de 2,66% no 2T20 para 6,31% no 2T21.

## PIAUI

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 16 milhões, contra R\$ 27 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação positiva de R\$ 11 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 6 milhões nas rendas financeiras no 2T21, deu-se em função do aumento nas disponibilidades da companhia, que no 2T20 era de R\$ 569 milhões e no 2T21 está em R\$ 1,4 bilhões. O aumento de R\$ 16 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do Covid-19. Já o acréscimo de R\$ 6 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função do aumento o saldo da dívida, que no 2T20 era de R\$ 2,8 bilhões e passou para R\$ 3,5 bilhões no 2T21. Essa alta foi parcialmente absorvida pela queda do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 70% participação, que estava em 1,75% no 2T20 e está em 1,28% no 2T21.

### **ALAGOAS**

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 16 milhões positivos, contra R\$ 9 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação positiva de R\$ 25 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 3 milhões nas rendas financeiras no 2T21, deu-se em função do aumento em 44% nas disponibilidades da companhia, que no 2T20 era de R\$ 569 milhões e no 2T21 está em R\$ 820 milhões. O aumento foi parcialmente absorvido pela queda do CDI, que no 2T20 era 1,75%, e passou para 1,28% no 2T21. O aumento em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do Covid-19. A redução de R\$ 20 milhões no 2T21 em juros e variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função da queda do saldo da dívida, que no 2T20 era de R\$ 2,4 bilhões e passou para R\$ 1,8 bilhões no 2T21 e também pelo declínio do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 81% participação, que estava em 1,75% no 2T20 e passou para 1,28% no 2T21. Em encargos CVA, o principal impacto foi a baixa dos empréstimos RGR conforme Lei 14.120/21, ocorrido em março de 2021, que conseqüentemente extinguiu a atualização o ativo RGR.

### **EQUATORIAL ENERGIA HOLDING**

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 103 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 2T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDF's no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco de moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D.

### **EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO**

No 2T20, praticamente todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as receitas e despesas passam a ser reconhecidas no resultado financeiro da empresa.

### **INTESA**

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 7 milhões, contra R\$ 2 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação negativa de R\$ 5 milhões. A redução no 2T21 em rendas financeiras deu-se em função da queda das disponibilidades da companhia, que estava em R\$ 213 milhões no 2T20 e passou para R\$ 86 milhões no 2T21. Já aumento no 2T21 em juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função da alta expressiva do IPCA, que saiu de -0,43% no 2T20 para 1,68% no 2T21.

### **55 SOLUÇÕES**

A redução no 2T21 em rendas financeiras deu-se principalmente em função da queda das disponibilidades da companhia, que estava em R\$ 44 milhões no 2T20 e passou para R\$ 30 milhões no 2T21.

### 5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial<sup>5</sup>

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Lucro líquido Maranhão	76	115	52,0%	157	229	45,4%
Lucro líquido Pará	86	182	111,4%	181	290	60,1%
Lucro líquido Piauí	19	106	464,1%	43	171	297,3%
Lucro líquido Alagoas	37	166	344,2%	69	228	231,8%
Lucro líquido Intesa	24	14	-42,9%	6	27	392,3%
Lucro Líquido Transmissão	198	59	-70,1%	446	89	-80,1%
Lucro Líquido 55 Soluções	14	3	-77,0%	20	2	-92,2%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(2)	(0)	-98,4%	6	(1)	-112,9%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,6%	2	2	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(47)	(137)	192,7%	(84)	(173)	104,7%
<b>Lucro líquido Equatorial</b>	<b>406</b>	<b>510</b>	<b>25,6%</b>	<b>846</b>	<b>863</b>	<b>2,0%</b>
Ajustes Maranhão	6	2	-60,1%	3	12	276,9%
Ajustes Pará	(3)	11	-446,8%	(22)	43	-298,7%
Ajustes Piauí	(30)	2	-105,0%	(47)	2	-105,2%
Ajustes Alagoas	(5)	(80)	1570,1%	(22)	(75)	246,7%
Ajustes Holding	(0)	(0)	0,0%	(13)	5	-135,2%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	2	-81,6%	26	3	-88,6%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	2	0	-98,4%	(6)	1	-112,9%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,6%	(2)	(2)	2,8%
<b>Lucro líquido Equatorial ajustado</b>	<b>387</b>	<b>447</b>	<b>15,4%</b>	<b>762</b>	<b>853</b>	<b>11,9%</b>

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 510 milhões no trimestre, 25,6% maior em relação ao 2T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 447 milhões, aumento de 15,4%.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>197</b>	<b>210</b>	<b>113</b>	<b>172</b>	<b>390</b>	<b>334</b>	<b>181</b>	<b>236</b>
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	14	56	3	(89)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	2	(6)	(0)	12
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	5	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>201</b>	<b>223</b>	<b>114</b>	<b>90</b>	<b>411</b>	<b>383</b>	<b>183</b>	<b>159</b>

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>129</b>	<b>99</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>268</b>	<b>208</b>	<b>45</b>	<b>71</b>
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(+) Efeito IR e CSLL	1	0	-	-	1	(1)	(2)	(2)
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	14	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>139</b>	<b>95</b>	<b>(12)</b>	<b>34</b>	<b>274</b>	<b>183</b>	<b>(4)</b>	<b>48</b>

#### MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 201 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

<sup>5</sup> O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

## PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 223 milhões no 2T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no resultado financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 114 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 90 milhões no 2T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## 5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

### 5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

<b>EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T21</b>	<b>Var.</b>
Receita líquida	56	230	310,3%
Custos e despesas operacionais	(5)	(9)	83,2%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>51</b>	<b>221</b>	<b>332,5%</b>
Depreciação / amortização	(0)	(8)	4199,9%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>91%</b>	<b>96%</b>	<b>5,4%</b>
Resultado do serviço (EBIT)	51	213	318,7%
Resultado financeiro	0	(142)	-302255,3%
Tributos	1	(7)	-1520,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>51</b>	<b>64</b>	<b>24,2%</b>

<b>Endividamento e Caixa</b>	<b>2T20</b>	<b>2T21</b>	<b>Var.</b>
Dívida Líquida	3.753	4.752	26,6%
Volume de dívida	4.247	5.050	18,9%
Disponibilidades	494	298	-39,7%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 2T21, a receita líquida atingiu R\$ 230 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 9 milhões. Com a entrada das SPE'S 3, 4, 5, 6, 7 e etapa final da SPE 8 (4T20), as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 221 milhões, com margem de 96%.

Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão<sup>6</sup>.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>61.897</b>	<b>(529.807)</b>	<b>591.704</b>	<b>254.753</b>	<b>129.105</b>	<b>383.858</b>	<b>105.359</b>	<b>1.476.561</b>	<b>1.581.920</b>	<b>460.707</b>	<b>518.502</b>	<b>979.208</b>
Transmissão de energia	61.897	61.897	-	245.825	(245.825)	-	104.924	(104.924)	-	445.176	(445.176)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(2.003)	2.003	-	5.298	5.298	-	2.790	2.790	-	8.017	8.017
Receita de construção	-	(352.962)	352.962	-	76.844	76.844	-	1.101.644	1.101.644	-	378.630	378.630
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	(2.260)	2.260	-	-	-	-	3.249	3.249	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	(83.309)	83.309	-	206.811	206.811	-	162.679	162.679	-	533.984	533.984
Receita Ativo de Contrato	-	(191.436)	191.436	-	86.344	86.344	-	319.914	319.914	-	43.414	43.414
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	40.547	(40.547)	-	-	-	-	(8.791)	(8.791)	-	-	-
Outras receitas	-	(281)	281	-	8.928	(367)	-	435	(0)	-	15531	(367)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(5.822)</b>	<b>52.563</b>	<b>(58.385)</b>	<b>(24.699)</b>	<b>46</b>	<b>(24.653)</b>	<b>(8.552)</b>	<b>(143.846)</b>	<b>(152.398)</b>	<b>(45.279)</b>	<b>(22.183)</b>	<b>(67.462)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>56.074</b>	<b>477.245</b>	<b>533.319</b>	<b>230.054</b>	<b>129.151</b>	<b>359.205</b>	<b>96.807</b>	<b>1.332.715</b>	<b>1.429.522</b>	<b>415.428</b>	<b>496.319</b>	<b>911.746</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(68.716)</b>	<b>(68.716)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(337.498)</b>	<b>(337.498)</b>
<b>Variação da margem do ativo de contrato</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(68.716)</b>	<b>(68.716)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(337.498)</b>	<b>(337.498)</b>
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>56.074</b>	<b>477.245</b>	<b>533.319</b>	<b>230.054</b>	<b>60.435</b>	<b>290.489</b>	<b>96.807</b>	<b>1.332.715</b>	<b>1.429.522</b>	<b>415.428</b>	<b>158.820</b>	<b>574.248</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(217.765)</b>	<b>(222.768)</b>	<b>(9.168)</b>	<b>(43.207)</b>	<b>(52.375)</b>	<b>(6.673)</b>	<b>(685.758)</b>	<b>(692.431)</b>	<b>(16.313)</b>	<b>(220.131)</b>	<b>(236.444)</b>
Pessoal	(2.726)	-	(2.726)	(3.063)	(0)	(3.063)	(3.490)	-	(3.490)	(7.460)	(0)	(7.460)
Material	(72)	-	(72)	(268)	0	(268)	(191)	-	(191)	(418)	(0)	(418)
Serviço de terceiros	(1.661)	-	(1.661)	(5.449)	(0)	(5.449)	(2.532)	-	(2.532)	(7.634)	(0)	(7.634)
Custo de construção	-	(217.765)	(217.765)	-	(43.179)	(43.179)	-	(685.758)	(685.758)	-	(220.130)	(220.130)
Outros	(544)	-	(544)	(387)	(27)	(414)	(460)	-	(460)	(801)	-	(801)
<b>EBITDA</b>	<b>51.071</b>	<b>259.480</b>	<b>310.551</b>	<b>220.886</b>	<b>17.228</b>	<b>238.115</b>	<b>90.134</b>	<b>646.957</b>	<b>737.091</b>	<b>399.115</b>	<b>(61.311)</b>	<b>337.804</b>
Depreciação e amortização	(182)	(153)	(29)	(7.807)	7.743	(64)	(324)	211	(113)	(15.276)	15.146	(130)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>50.890</b>	<b>(259.632)</b>	<b>310.522</b>	<b>213.079</b>	<b>24.971</b>	<b>238.051</b>	<b>89.810</b>	<b>647.168</b>	<b>736.978</b>	<b>383.839</b>	<b>(46.165)</b>	<b>337.674</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>47</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>(142.013)</b>	<b>(0)</b>	<b>(142.013)</b>	<b>(5.919)</b>	<b>-</b>	<b>(5.919)</b>	<b>(198.406)</b>	<b>(0)</b>	<b>(198.406)</b>
Receitas financeiras	766	-	766	7.052	(0)	7.052	783	-	783	7.436	(0)	7.436
Despesas financeiras	(719)	-	(719)	(149.065)	0	(149.065)	(6.702)	-	(6.702)	(205.842)	-	(205.842)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>50.937</b>	<b>(259.632)</b>	<b>310.569</b>	<b>71.066</b>	<b>24.971</b>	<b>96.038</b>	<b>83.891</b>	<b>647.168</b>	<b>731.059</b>	<b>185.433</b>	<b>(46.165)</b>	<b>139.268</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(10.143)	(61)	(10.204)	-	-	-	(16.842)	-	(16.842)
Subvenção do imposto de renda	506	506	-	2.957	-	2.957	-	-	-	4.352	-	4.352
Impostos diferidos	-	112.766	(112.766)	-	(29.598)	(29.598)	-	(284.742)	(284.742)	-	(38.064)	(38.064)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>51.443</b>	<b>(146.360)</b>	<b>197.803</b>	<b>63.880</b>	<b>(4.688)</b>	<b>59.192</b>	<b>83.891</b>	<b>647.168</b>	<b>446.317</b>	<b>172.943</b>	<b>(84.229)</b>	<b>88.714</b>

## 5.2.2 Intesa<sup>7</sup>

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.
Receita líquida	37	37	1,1%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-2,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>1,5%</b>
Depreciação / amortização	(3)	(6)	71,2%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>89%</b>	<b>90%</b>	<b>0,4%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada*</b>	<b>89%</b>	<b>90%</b>	<b>0,4%</b>
Resultado do serviço (EBIT)	30	28	-6,5%
Resultado financeiro	(2)	(7)	231,7%
Tributos	(1)	(2)	131,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>-31,9%</b>

Custo e endividamento	2T20	2T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

<sup>6</sup> Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 269 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Ativo de Contrato" e negativo em "Variação da Margem do Ativo de Contrato", sem impacto no semestre.

<sup>7</sup> Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 14 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato, com impacto positivo na linha de "Receita Ativo de Contrato" e negativo em "Variação da Margem do Ativo de Contrato", sem impacto no semestre.

A Receita Líquida da Intesa foi de R\$ 37 milhões no 2T21, em linha com o mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 2T20. O EBITDA atingiu R\$ 34 milhões no 2T21, como uma margem EBITDA de 90%, contra R\$ 34 milhões no 2T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>43.243</b>	<b>(5.011)</b>	<b>38.232</b>	<b>43.233</b>	<b>(1.065)</b>	<b>42.169</b>	<b>91.365</b>	<b>(13.747)</b>	<b>77.618</b>	<b>87.914</b>	<b>2.704</b>	<b>90.618</b>
Transmissão de energia	39.786	(39.786)	-	41.654	(41.303)	351	87.659	(87.659)	-	84.775	(84.071)	704
Receita de Operação e Manutenção	-	4.386	4.386	1.910	1.910	1.910	8.865	8.865	8.865	4.757	4.757	4.757
Receita de construção	-	16.660	16.660	790	790	790	87.575	87.575	87.575	7.026	7.026	7.026
Receita Ativo de Contrato	-	35.511	35.511	36.919	36.919	36.919	70.265	70.265	70.265	73.753	73.753	73.753
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	(20.300)	(20.300)	-	-	-	(93.249)	(93.249)	(93.249)	-	-	-
Outras receitas	3.457	(1.482)	1.975	1.579	619	2.198	3.706	456	4.162	3.139	1.238	4.378
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(6.168)</b>	<b>(2.639)</b>	<b>(8.807)</b>	<b>(5.765)</b>	<b>705</b>	<b>(5.060)</b>	<b>(12.541)</b>	<b>(5.357)</b>	<b>(17.898)</b>	<b>(11.984)</b>	<b>1.257</b>	<b>(10.727)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>37.075</b>	<b>(7.650)</b>	<b>29.425</b>	<b>37.468</b>	<b>(359)</b>	<b>37.109</b>	<b>78.824</b>	<b>(19.104)</b>	<b>59.720</b>	<b>75.929</b>	<b>3.962</b>	<b>79.891</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.251)</b>	<b>(9.251)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22.893)</b>	<b>(22.893)</b>
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.251)	(9.251)	-	-	-	-	(22.893)	(22.893)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>37.075</b>	<b>(7.650)</b>	<b>29.425</b>	<b>37.468</b>	<b>(9.610)</b>	<b>27.858</b>	<b>78.824</b>	<b>(19.104)</b>	<b>59.720</b>	<b>75.929</b>	<b>(18.931)</b>	<b>56.998</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(3.996)</b>	<b>(7.715)</b>	<b>(11.711)</b>	<b>(3.908)</b>	<b>(351)</b>	<b>(4.259)</b>	<b>(8.143)</b>	<b>(40.554)</b>	<b>(48.697)</b>	<b>(7.354)</b>	<b>(3.127)</b>	<b>(10.481)</b>
Pessoal	(844)	-	(844)	(972)	-	(972)	(1.668)	-	(1.668)	(2.562)	-	(2.562)
Material	(155)	-	(155)	(173)	-	(173)	(172)	-	(172)	(198)	-	(198)
Serviço de terceiros	(3.396)	-	(3.396)	(2.351)	-	(2.351)	(7.026)	-	(7.026)	(4.211)	-	(4.211)
Custo de construção	-	(7.715)	(7.715)	-	(351)	(351)	-	(40.554)	(40.554)	-	(3.127)	(3.127)
Outros	399	-	399	(412)	-	(412)	723	-	723	(383)	-	(383)
<b>EBITDA</b>	<b>33.079</b>	<b>(15.365)</b>	<b>17.714</b>	<b>33.560</b>	<b>(9.962)</b>	<b>23.598</b>	<b>70.681</b>	<b>(59.658)</b>	<b>11.023</b>	<b>68.576</b>	<b>(22.059)</b>	<b>46.517</b>
Depreciação e amortização	(3.381)	5.157	1.776	(5.790)	5.691	(98)	(8.596)	10.399	1.803	(11.580)	11.465	(115)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>29.698</b>	<b>(10.208)</b>	<b>19.490</b>	<b>27.770</b>	<b>(4.270)</b>	<b>23.500</b>	<b>62.085</b>	<b>(49.259)</b>	<b>12.826</b>	<b>56.996</b>	<b>(10.594)</b>	<b>46.402</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.225)</b>	<b>-</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(7.384)</b>	<b>-</b>	<b>(7.384)</b>	<b>(8.261)</b>	<b>-</b>	<b>(8.261)</b>	<b>(14.263)</b>	<b>-</b>	<b>(14.263)</b>
Receitas financeiras	1.991	-	1.991	564	-	564	4.144	-	4.144	758	-	758
Despesas financeiras	(4.216)	-	(4.216)	(7.948)	-	(7.948)	(12.405)	-	(12.405)	(15.021)	-	(15.021)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>27.473</b>	<b>(10.208)</b>	<b>17.265</b>	<b>20.386</b>	<b>(4.270)</b>	<b>16.116</b>	<b>53.825</b>	<b>(49.259)</b>	<b>4.566</b>	<b>42.733</b>	<b>(10.594)</b>	<b>32.139</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.548)	(2.324)	(5.872)	(5.449)	(24)	(5.473)	(3.794)	2.220	(1.574)	(10.362)	(553)	(10.915)
Subvenção do imposto de renda	2.512	-	2.512	3.055	-	3.055	2.512	-	2.512	5.870	-	5.870
<b>Resultado do exercício</b>	<b>26.437</b>	<b>(12.532)</b>	<b>13.905</b>	<b>17.992</b>	<b>(4.294)</b>	<b>13.698</b>	<b>52.543</b>	<b>(47.039)</b>	<b>5.504</b>	<b>38.241</b>	<b>(11.147)</b>	<b>27.094</b>

## 6. Destaques Regulatórios

### 6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

\*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

## 6.2 Processos Tarifários – Distribuição

### Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

### Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual

## 6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária	
	3º Ciclo (Base antes da privatização para AL e PI)	4º Ciclo	5º Ciclo (1º Ciclo para PI e AL)	Última Revisão	Próxima Revisão
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/19	ago/23
Equatorial Piauí*	318	-	1.671	-	dez/23
Equatorial Alagoas**	444	-	1.354	-	mai/24

\* Na Equatorial Piauí, ocorreu ressarcimento das sobras físicas homologadas na RTE realizada em dezembro de 2020, no montante de R\$ 392 milhões. Sem este ressarcimento a nova base seria de R\$ 2.063 milhões.

\*\* Na Equatorial Alagoas, a RTE foi aprovada em abril, com uma Base de Remuneração Líquida no valor aprovado de R\$ 1,354 bilhões.

## 6.4 Parcela B

---

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB <sub>1</sub> A-1	VPB <sub>1</sub> A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	11,4%	ago/20
Pará	2.184	2.927	34,0%	ago/21
Piauí	498	847	70,1%	dez/20
Alagoas	666	704	5,7%	mai/21
<b>TOTAL</b>	<b>4.821</b>	<b>6.119</b>	<b>26,9%</b>	



## 6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	30/06/2021			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>Constituição CVAs</b>	<b>263.746</b>	<b>268.039</b>	<b>156.889</b>	<b>59.211</b>
<i>CDE</i>	14.879	14.660	11.217	1.617
<i>Proinfa</i>	5.724	7.242	3.386	44
<i>ESS</i>	62.651	84.455	43.502	7.216
<i>Rede básica</i>	44.530	72.439	35.086	20.281
<i>Compra de energia</i>	135.962	89.243	63.697	29.589
<i>Outros</i>				464
<b>Amortização CVAs</b>	<b>2.770</b>	<b>17.404</b>	<b>34.348</b>	<b>533.183</b>
<i>CDE</i>	938	912	143	3.839
<i>Proinfa</i>		-	72	14.881
<i>ESS</i>	280	6.664	-	89
<i>Energia RTE</i>		-		194.356
<i>Rede básica</i>	1540	1.632	9.573	320.018
<i>Compra de energia</i>	12	8.196	24.560	
<b>Neutralidade parc. A</b>			-	<b>66.628</b>
<b>Sobrecontratação</b>		<b>1.103</b>		<b>40.070</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>26.455</b>	<b>26.363</b>	<b>55.127</b>	<b>72.535</b>
<i>Outros</i>	25154	26.363	25.670	72.535
<i>Sobrecontratação</i>	1301		29.457	
<b>Saldo final</b>	<b>292.971</b>	<b>312.909</b>	<b>246.364</b>	<b>771.627</b>
		0		
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(28.496)</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(9.474)</b>	<b>(78.040)</b>
<i>Compra de energia</i>	(14.965)		(8.017)	(4.416)
<i>ESS</i>	(13.531)	(16.243)	(1.457)	(3.290)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(6.848)		(2.096)
<i>Outros</i>				(60.515)
<i>Sobrecontratação</i>				(7.723)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(12.411)</b>	<b>(8.398)</b>	<b>(30.486)</b>	<b>(195.601)</b>
<i>Rede básica</i>	(8)	(54)	(114)	(195.097)
<i>Compra de energia</i>	(1.134)	(695)	(27)	
<i>CDE</i>		-	(4.294)	
<i>ESS</i>	(10.277)	(6.786)	(23.680)	(503)
<i>Proinfa</i>	(992)	(662)	(2.372)	
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>(2.029)</b>	<b>(201)</b>	<b>(4.444)</b>	<b>-</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>(307.203)</b>	<b>(284.482)</b>	<b>(272.617)</b>	<b>(325.197)</b>
<i>Outros</i>	(303.000)	(284.482)	(255.352)	(325.197)
<b>Sobrecontratação</b>	<b>(4.203)</b>	<b>(85.866)</b>	<b>(17.266)</b>	
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				<b>(121.741)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>(350.139)</b>	<b>(401.837)</b>	<b>(317.021)</b>	<b>(720.579)</b>
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	292.971	312.909	246.364	771.627
Passivos regulatórios	(350.139)	(401.837)	(317.021)	(720.579)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>(57.168)</b>	<b>(88.928)</b>	<b>(70.657)</b>	<b>51.048</b>
Rec. ult. demanda / energia reativa	(53.971)	(175.917)	(7.110)	(9.886)
<b>Ativo regulatório líquido</b>	<b>(111.139)</b>	<b>(264.845)</b>	<b>(77.767)</b>	<b>41.162</b>

## 7. Endividamento

### 7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.723 milhões, aumento de 4% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

#### Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
<b>Moeda Nacional</b>												
Pará	% do CDI	111,8% a 115,7%	481	492	321	-	-	-	-	-	-	1.295
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	8	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.008
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	350	225	343	228	195	195	307	40	-	1.884
	IGP-M	+ 1,0%	8	-	-	-	-	-	370	-	-	377
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	24	34	32	36	34	25	676	-	-	861
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(2)	(31)	(20)	(19)	(19)	(19)	(134)	(2)	-	-
<b>Equatorial Pará (Total)</b>			<b>869</b>	<b>720</b>	<b>1.676</b>	<b>245</b>	<b>209</b>	<b>201</b>	<b>1.219</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>5.178</b>
<b>Moeda Nacional</b>												
Maranhão	% do CDI	106% a 107%	5	500	-	-	-	-	-	-	-	505
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	3	2	1	162	162	-	-	-	-	329
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	249	95	226	81	81	81	307	37	-	1.156
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	-	10
<b>Equatorial Maranhão (Total)</b>			<b>256</b>	<b>597</b>	<b>228</b>	<b>245</b>	<b>245</b>	<b>81</b>	<b>305</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>1.992</b>
<b>Moeda Nacional</b>												
Piauí	% do CDI	109,8% a 119,5%	444	457	80	102	-	-	-	-	0	1.083
	CDI+	+1% +1,1%	10	312	617	200	132	132	-	-	0	1.404
	IPCA	+0,5% a +3,9%	23	46	44	51	49	38	218	131	0	601
	SELIC	+ 0,5%	33	44	10	-	-	-	-	-	-	87
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	39	39	39	313	398	151	981
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(23)	(34)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-86	-
<b>Equatorial Piauí (Total)</b>			<b>510</b>	<b>836</b>	<b>718</b>	<b>370</b>	<b>199</b>	<b>188</b>	<b>351</b>	<b>305</b>	<b>65</b>	<b>3.542</b>
<b>Moeda Nacional</b>												
Alagoas	% do CDI	100% a 124,85%	180	360	330	391	-	-	-	-	-	1.262
	CDI+	+1,0%	-	4	250	-	-	-	-	-	-	254
	IPCA	+3,9%	7	13	13	18	18	18	146	91	-	324
	SELIC	+ 0,5%	12	11	5	0	-	-	-	-	-	27
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-
<b>Equatorial Alagoas (Total)</b>			<b>199</b>	<b>388</b>	<b>598</b>	<b>409</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>145</b>	<b>91</b>	<b>-</b>	<b>1.867</b>
<b>Moeda Nacional</b>												
Equatorial Transmissão	IPCA	+1,6% a 5,3%	80	106	211	224	297	299	2.461	1.415	-	5.092
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	42
	<b>Equatorial Transmissão (Total)</b>			<b>79</b>	<b>103</b>	<b>208</b>	<b>221</b>	<b>294</b>	<b>296</b>	<b>2.442</b>	<b>1.407</b>	<b>-</b>
<b>Moeda Nacional</b>												
Intesa	% do CDI	109%	2	-	-	250	-	-	-	-	-	252
	CDI+	+ 1,1% a 2,2%	2	-	-	-	-	150	-	-	-	152
	IPCA+	+ 5,4%	4	-	38	38	38	-	-	-	-	117
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
	<b>Intesa (Total)</b>			<b>8</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>37</b>	<b>287</b>	<b>37</b>	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Moeda Nacional</b>												
Equatorial Energia	CDI+	+1,3% a 1,6%	5	-	-	448	-	-	-	-	-	453
	IPCA	+ 5,8%	4	-	61	61	-	-	-	-	-	127
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	-	4
<b>Equatorial Energia (Total)</b>			<b>9</b>	<b>(1)</b>	<b>60</b>	<b>509</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>577</b>
<b>Equatorial Consolidado</b>			<b>1.929</b>	<b>2.642</b>	<b>3.525</b>	<b>2.286</b>	<b>1.002</b>	<b>934</b>	<b>4.463</b>	<b>1.877</b>	<b>65</b>	<b>18.723</b>

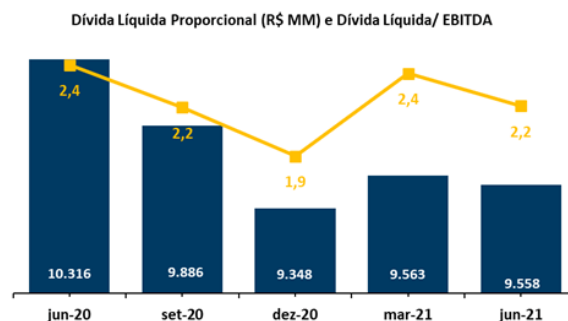
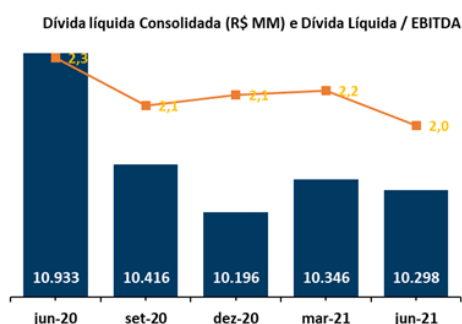
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
<b>Dívida bruta</b>	<b>1.991.925</b>	<b>5.178.393</b>	<b>3.541.530</b>	<b>1.867.070</b>	<b>576.531</b>	<b>5.049.939</b>	<b>517.879</b>	-	-	<b>18.723.267</b>
Disponibilidades	1.240.304	2.889.175	1.454.883	912.572	1.225.745	335.824	87.205	86.955	1.016	8.233.679
Ativo reg. líquido	(111.139)	(264.845)	(77.767)	41.162	-	-	-	-	-	(412.589)
Sub rogação CCC	-	91.688	-	-	-	-	-	-	-	91.688
Ativos financeiros sobras fisi	0	0	350.023	30.508	-	0	0	-	-	380.531
Dep. Judicial de bancos	-	7.975	-	-	-	-	-	-	-	7.975
Swap	(39.876)	242.218	15.821	-	(94.528)	-	-	-	-	123.635
<b>Dívida líquida</b>	<b>902.636</b>	<b>2.212.182</b>	<b>1.798.569</b>	<b>882.828</b>	<b>(554.686)</b>	<b>4.714.115</b>	<b>430.674</b>	<b>(86.955)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>10.298.347</b>
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
<b>Dívida Líquida (Proporcional)</b>	<b>528.854</b>	<b>1.921.280</b>	<b>1.699.648</b>	<b>850.782</b>	<b>(554.686)</b>	<b>4.714.115</b>	<b>430.674</b>	<b>(86.955)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>9.502.696</b>

A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	11
	SELIC	+ 3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	5
	<b>Geramar (Total)</b>		<b>8</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-	-	<b>51</b>

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T21, totalizava R\$ 10,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,0x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de junho de 2021, R\$ 9,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,2x, conforme demonstrado a seguir.



## 7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL TRANSMISSÃO	DEBÊNTURES	06/04/2021	800.000	15 anos	Semestral	Anual
EQTL PARÁ	MLA - 2ª TRANCHE	08/04/2021	97.657	-	-	-
SPE 5	MÚTUO (EQTL PA)	15/04/2021	10.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	26/04/2021	300.000	5 anos	Semestral	4º e 5º ano
EQTL PARÁ	BNDES	10/06/2021	70.025	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUÍ	BNDES	29/06/2021	19.235	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	L31 - Bank of Americ	29/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
SPE 8	FDA	30/07/2021	64.350	20 anos	Semestral	Semestral
			<b>1.881.267</b>			

## 8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	2T20	2T21	Var.%	1S20	1S21	Var.%
<b>Maranhão</b>						
Ativos elétricos	96	59	-38,8%	197	182	-7,8%
Obrigações especiais	17	7	-61,9%	31	14	-56,2%
Ativos não elétricos	17	7	-58,0%	36	14	-62,2%
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>72</b>	<b>-44,4%</b>	<b>265</b>	<b>209</b>	<b>-20,9%</b>
<b>Pará</b>						
Ativos elétricos	100	165	65,5%	201	305	51,7%
Obrigações especiais	27	55	102,5%	70	85	20,6%
Ativos não elétricos	10	3	-70,1%	26	19	-24,9%
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>223</b>	<b>63,4%</b>	<b>297</b>	<b>409</b>	<b>37,7%</b>
<b>Piauí</b>						
Ativos elétricos	71	51	-27,9%	118	105	-10,6%
Obrigações especiais	17	15	-15,6%	32	23	-28,6%
Ativos não elétricos	7	8	9,2%	20	22	14,9%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>73</b>	<b>-22,9%</b>	<b>169</b>	<b>151</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Alagoas</b>						
Ativos elétricos	42	53	27,4%	72	91	27,0%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	3	6	83,2%	7	17	135,6%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>59</b>	<b>31,3%</b>	<b>79</b>	<b>108</b>	<b>36,7%</b>
<b>Total Equatorial Distribuição</b>	<b>407</b>	<b>428</b>	<b>5,1%</b>	<b>810</b>	<b>877</b>	<b>8,2%</b>
<b>Geramar</b>						
Geração	3	1	-64,3%	3		100,0%
<b>Equatorial Transmissão</b>						
Projeto	179	43	-75,9%	581	221	-61,9%
Intesa	12	1	-90,1%	21	4	-79,4%
<b>Total Equatorial</b>	<b>601</b>	<b>473</b>	<b>-21,3%</b>	<b>1.167</b>	<b>844</b>	<b>-27,7%</b>

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão. Quanto ao segmento de distribuição houve aceleração dos investimentos, na maioria das distribuidoras, a despeito pandemia de Covid-19.

## 9. Mercado de Capitais

---

Dados de Mercados	jun/20	jun/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) <sup>1</sup>	34.793	34.618	-0,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.061	6,8%
ADTV90 (R\$ milhões) <sup>2</sup>	169	183	8,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	23,32	24,80	6,3%

<sup>1</sup>EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

<sup>2</sup>ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de junho, 28.421.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

## 10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

---

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

### Aviso

---

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

**Critérios contábeis adotados:**

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

## Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T20	2T21	Var.%	1S20	1S21	Var.%
<b>RECEITAS / REEMBOLSOS</b>	<b>99</b>	<b>117</b>	<b>17,8%</b>	<b>211</b>	<b>221</b>	<b>4,6%</b>
Subvenção CCC	70	91	31,4%	150	171	14,1%
Receita de ACR	22	17	-22,5%	45	34	-25,4%
(-)C F PIS/COFINS	7	8	12,5%	16	16	0,2%
<b>CUSTOS / DESPESAS</b>	<b>(99)</b>	<b>(120)</b>	<b>-20,8%</b>	<b>(213)</b>	<b>(224)</b>	<b>-5,3%</b>
Serviço de terceiros	(3)	(3)	-5,6%	(4)	(5)	-9,0%
Contratação de energia e potência - SI	(96)	(117)	-21,2%	(208)	(219)	-5,2%
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO</b>	<b>0</b>	<b>(2)</b>	<b>748,3%</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>-95,7%</b>
<b>Energia Injetada (GWh)</b>	<b>73</b>	<b>68</b>	<b>-6,3%</b>	<b>147</b>	<b>131</b>	<b>-10,5%</b>

## Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>	<b>152</b>	<b>261</b>	<b>116</b>	<b>186</b>	<b>478</b>	<b>432</b>	<b>206</b>	<b>256</b>
Despesas IRPJ / CSLL	(35)	(51)	(3)	(14)	(87)	(98)	(25)	(20)
(+) Ativo Fiscal Diferido	0	(14)	(13)	-	21	29	7	-
(=) Imposto Calculado	(35)	(65)	(16)	(14)	(66)	(69)	(18)	(20)
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>	<b>(35)</b>	<b>(65)</b>	<b>(16)</b>	<b>(14)</b>	<b>(66)</b>	<b>(69)</b>	<b>(18)</b>	<b>(20)</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>	<b>22,9%</b>	<b>25,1%</b>	<b>13,9%</b>	<b>7,6%</b>	<b>14%</b>	<b>16%</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>209</b>	<b>300</b>	<b>108</b>	<b>126</b>	<b>374</b>	<b>48</b>	<b>143</b>	<b>180</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>	<b>16,6%</b>	<b>21,8%</b>	<b>14,9%</b>	<b>11,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>142,2%</b>	<b>12,7%</b>	<b>11,0%</b>
IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>	<b>152</b>	<b>121</b>	<b>20</b>	<b>36</b>	<b>318</b>	<b>317</b>	<b>45</b>	<b>69</b>
Despesas IRPJ / CSLL	(22)	(22)	-	2	(49)	(109)	-	2
(+) Ativo Fiscal Diferido	(8)	15	-	(35)	(4)	101	-	(35)
(=) Imposto Calculado	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>	<b>(30)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>(32)</b>	<b>(54)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>	<b>19,8%</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>89,2%</b>	<b>17%</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>47%</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>158</b>	<b>78</b>	<b>(0)</b>	<b>117</b>	<b>336</b>	<b>78</b>	<b>(41)</b>	<b>335</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>	<b>19,0%</b>	<b>9,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>27,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>9,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9,7%</b>

## Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ Mil)

### DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20	2T21
<b>Receita operacional</b>	<b>1.090.881</b>	<b>1.386.391</b>
Fornecimento de energia elétrica	916.742	1.245.504
Suprimento de energia elétrica	5.955	14.011
Receita de construção	130.240	72.451
Outras receitas	37.944	54.425
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(260.844)</b>	<b>(395.062)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>830.038</b>	<b>991.329</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(467.825)</b>	<b>(555.898)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(280.544)	(383.728)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(57.041)	(99.719)
Custos de construção	(130.240)	(72.451)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>362.213</b>	<b>435.431</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(167.485)</b>	<b>(139.442)</b>
Pessoal	(30.498)	(41.585,00)
Material	(2.393)	132,00
Serviço de terceiros	(88.918)	(77.017,00)
Provisões	(39.941)	(16.487,00)
Outros	(5.410)	(3.344,00)
Outras receitas/despesas operacionais	(325)	(1.141,00)
<b>EBITDA</b>	<b>194.728</b>	<b>295.989</b>
Depreciação e amortização	(46.604)	(53.277)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>148.124</b>	<b>242.712</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.808</b>	<b>(10.746)</b>
Receitas financeiras	30.294	41.303
Despesas financeiras	(26.486)	(52.049)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>151.932</b>	<b>231.966</b>
Contribuição social	(14.243)	(18.789)
Imposto de renda	(44.898)	(56.948)
Impostos diferidos	7.623	(482)
Incentivos fiscais	29.061	41.019
<b>Resultado do exercício</b>	<b>129.475</b>	<b>196.766</b>



## DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20	2T21
<b>Receita operacional</b>	<b>1.585.422</b>	<b>2.093.924</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.350.840	1.716.106
Suprimento de energia elétrica	8.119	9.288
Receita de construção	165.630	223.051
Outras receitas	60.833	145.479
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(421.013)</b>	<b>(528.297)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.164.408</b>	<b>1.565.627</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(682.187)</b>	<b>(945.010)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(417.435)	(534.597)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(99.122)	(187.362)
Custos de construção	(165.630)	(223.051)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>482.221</b>	<b>620.617</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(255.999)</b>	<b>(219.008)</b>
Pessoal	(33.812)	(43.631)
Material	(1.427)	(7.246)
Serviço de terceiros	(87.268)	(101.604)
Provisões	(99.783)	(38.856)
Outros	(8.383)	(1.709)
Subvenção CCC	(28.975)	(26.026)
Outras receitas/despesas operacionais	3.650	64
<b>EBITDA</b>	<b>226.223</b>	<b>401.609</b>
Depreciação e amortização	(78.269)	(94.693)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>147.954</b>	<b>306.916</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(26.809)</b>	<b>(46.342)</b>
Receitas financeiras	114.133	89.768
Despesas financeiras	(140.942)	(136.110)
<b>Resultado operacional</b>	<b>121.145</b>	<b>260.574</b>
Contribuição social	(7.056)	(26.980)
Imposto de renda	(21.199)	(76.625)
Impostos diferidos	(14.533)	14.473
Incentivos fiscais	20.826	38.281
<b>Resultado do exercício</b>	<b>99.184</b>	<b>209.723</b>

## DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20	2T21
<b>Receita operacional</b>	<b>667.213</b>	<b>845.731</b>
Fornecimento de energia elétrica	543.829	709.060
Suprimento de energia elétrica	10.370	34.537
Receita de construção	96.145	73.352
Outras receitas	16.869	28.782
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(181.468)</b>	<b>(228.324)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>485.745</b>	<b>617.407</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(329.779)</b>	<b>(389.009)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(229.981)	(310.127)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(3.652)	(5.530)
Custos de construção	(96.146)	(73.352)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>155.966</b>	<b>228.398</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(85.860)</b>	<b>(73.145)</b>
Pessoal	(16.215)	(20.971)
Material	(769)	(1.080)
Serviço de terceiros	(39.328)	(48.467)
Provisões	(24.761)	(2.633)
Outros	(1.389)	(1.273)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	(3.398)	1.279
<b>EBITDA</b>	<b>70.106</b>	<b>155.253</b>
Depreciação e amortização	(22.656)	(23.542)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>47.450</b>	<b>131.711</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(27.497)</b>	<b>(16.182)</b>
Receitas financeiras	52.585	58.389
Despesas financeiras	(80.082)	(74.571)
<b>Resultado operacional</b>	<b>19.953</b>	<b>115.529</b>
Contribuição social	-	(9.553)
Imposto de renda	-	(26.715)
Impostos diferidos	-	13.076
Incentivos fiscais	-	20.220
<b>Resultado do exercício</b>	<b>19.953</b>	<b>112.557</b>

## DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20	2T21
<b>Receita operacional</b>	<b>597.652</b>	<b>889.387</b>
Fornecimento de energia elétrica	523.778	733.069
Suprimento de energia elétrica	3.146	24.387
Receita de construção	44.709	58.661
Outras receitas	26.019	73.270
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(178.340)</b>	<b>(254.917)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>419.312</b>	<b>634.470</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(288.822)</b>	<b>(374.284)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(192.972)	(238.298)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(51.141)	(77.325)
Custos de construção	(44.709)	(58.661)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>130.489</b>	<b>260.186</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(69.615)</b>	<b>(72.239)</b>
Pessoal	(11.825)	(18.099)
Material	(821)	(1.787)
Serviço de terceiros	(31.524)	(37.300)
Provisões	(21.914)	(12.720)
Outros	(3.525)	(622)
Outras receitas/despesas operacionais	(6)	(1.711)
<b>EBITDA</b>	<b>60.875</b>	<b>187.947</b>
Depreciação e amortização	(15.434)	(17.511)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>45.441</b>	<b>170.436</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(9.006)</b>	<b>15.907</b>
Receitas financeiras	42.849	34.434
Despesas financeiras	(51.855)	(18.527)
<b>Resultado operacional</b>	<b>36.435</b>	<b>186.343</b>
Contribuição social	(10.662)	(11.314)
Imposto de renda	(29.016)	(31.203)
Impostos diferidos	34.839	-
Incentivos fiscais	7.184	28.437
<b>Resultado do exercício</b>	<b>38.780</b>	<b>172.263</b>

## DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20	2T21	1S20	1S21
<b>Receita operacional</b>	<b>591.704</b>	<b>383.858</b>	<b>1.581.920</b>	<b>979.208</b>
Receita de construção	352.962	76.844	1.101.644	378.630
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	2.260	-	3.249	-
Receita de Operação e Manutenção	2003	5.298	2790	8.017
Atualização ativo de contrato em serviço	83.309	206.811	162.679	533.984
Ativo de contrato - Ganho de realização	(40.547)	-	(8.791)	-
Receita ativo de contrato	191.436	86.344	319.914	43.414
Outras receitas	281	8.561	435	15.164
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(58.385)</b>	<b>(24.653)</b>	<b>(152.398)</b>	<b>(67.462)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>533.319</b>	<b>359.205</b>	<b>1.429.522</b>	<b>911.746</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(217.765)</b>	<b>(111.895)</b>	<b>(685.758)</b>	<b>(557.628)</b>
Custo de construção	(217.765)	(43.179)	(685.758)	(220.130)
Variação da margem do ativo de contrato	-	(68.716)	-	(337.498)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>315.554</b>	<b>247.310</b>	<b>743.764</b>	<b>354.118</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(9.195)</b>	<b>(6.673)</b>	<b>(16.314)</b>
Pessoal	(2.726)	(3.063)	(3.490)	(7.460)
Material	(72)	(268)	(191)	(418)
Serviço de terceiros	(1.661)	(5.449)	(2.532)	(7.634)
Outros	(544)	(414)	(460)	(801)
<b>EBITDA</b>	<b>310.551</b>	<b>238.115</b>	<b>737.091</b>	<b>337.804</b>
Depreciação e amortização	(29)	(64)	(113)	(130)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>47</b>	<b>(142.013)</b>	<b>(5.919)</b>	<b>(198.406)</b>
Receitas financeiras	766	7.052	783	7.436
Despesas financeiras	(719)	(149.065)	(6.702)	(205.842)
<b>Resultado operacional</b>	<b>310.569</b>	<b>96.038</b>	<b>731.059</b>	<b>139.268</b>
Contribuição social	-	(2.535)	-	(4.298)
Imposto de renda	-	(4.711)	-	(8.191)
Impostos diferidos	(112.766)	(29.598)	(284.742)	(38.064)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>197.803</b>	<b>59.192</b>	<b>446.317</b>	<b>88.714</b>

## DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20	2T21
<b>Receita operacional</b>	<b>4.604.070</b>	<b>5.666.301</b>
Fornecimento de energia elétrica	3.370.350	4.472.232
Suprimento de energia elétrica	27.590	82.224
Receita de construção	806.348	505.150
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	(5.262)	-
Receita de Operação e Manutenção	6.390	7.208
Outras receitas	398.654	599.487
<b>Deduções à receita operacional</b>	<b>(1.121.860)</b>	<b>(1.472.006)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.482.210</b>	<b>4.194.295</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(2.025.621)</b>	<b>(2.363.927)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.363.416)	(1.892.882)
Custos de construção	(662.205)	(471.045)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>1.456.589</b>	<b>1.830.368</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(583.318)</b>	<b>(539.712)</b>
Pessoal	(134.279)	(146.838)
Material	(6.631)	(10.835)
Serviço de terceiros	(201.125)	(268.302)
Provisões	(189.231)	(70.686)
Outros	(52.082)	(41.542)
Outras receitas/despesas operacionais	30	(1.509)
<b>EBITDA</b>	<b>873.271</b>	<b>1.290.656</b>
Depreciação e amortização	(161.624)	(189.578)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>711.647</b>	<b>1.101.078</b>
Equivalencia patrimonial	36.133	13.424
Amortização de ágio	(56.303)	(28.159)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(64.551)</b>	<b>(308.232)</b>
Receitas financeiras	248.646	234.839
Despesas financeiras	(313.197)	(543.071)
<b>Resultado operacional</b>	<b>626.926</b>	<b>778.111</b>
Contribuição social	(34.111)	(71.526)
Imposto de renda	(101.069)	(205.556)
Impostos diferidos	(77.462)	(2.989)
Incentivos fiscais	59.918	133.969
<b>Resultado do exercício</b>	<b>474.202</b>	<b>632.010</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>(68.471)</b>	<b>(122.279)</b>
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>405.731</b>	<b>509.731</b>

## Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (96,4%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
<b>Receita operacional</b>	-	99	338	1.386	2.094	846	889	36	-	3.480	-	(13)	5.675
Fornecimento de energia elétrica	-	68	-	1.246	1.716	901	733	-	-	2.962	-	-	4.664
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	14	9	35	24	-	-	23	-	-	82
Receita de construção	-	-	77	72	223	73	59	1	-	296	-	-	505
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	-	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	-	5	(0)	-	-	-	2	-	-	-	-	7
Outras receitas	-	30	256	54	145	(163)	73	33	-	200	-	(13)	416
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	(11)	(48)	(395)	(528)	(228)	(255)	(8)	-	(923)	-	-	(1.473)
<b>Receita operacional líquida</b>	-	88	290	991	1.566	617	634	28	-	2.557	-	(13)	4.202
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	(56)	(43)	(556)	(945)	(389)	(374)	(0)	-	(1.501)	-	-	(2.364)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(56)	-	(384)	(535)	(310)	(238)	-	-	(1.205)	-	-	(1.810)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(100)	(187)	(6)	(77)	-	-	-	-	-	(83)
Custos de construção	-	-	(43)	(72)	(223)	(73)	(59)	(0)	-	(296)	-	-	(471)
<b>Custo/despesa operacional</b>	(18)	(18)	(9)	(139)	(219)	(73)	(72)	(4)	(0)	(358)	(0)	13	(540)
Pessoal	(6)	(11,744)	(3,398)	(42)	(44)	(21)	(18)	(1)	-	(85)	-	-	(147)
Material	(0)	(0,405)	(0,226)	0	(7)	(1)	(2)	(0)	-	(7)	-	-	(11)
Serviço de terceiros	(7)	(2,916)	(4,977)	(77)	(102)	(48)	(37)	(3)	(0)	(179)	-	13	(268)
Provisões	-	0,060	-	(16)	(39)	(3)	(13)	-	-	(55)	(0)	-	(71)
Outros	(5)	(2,620)	(0,593)	(3)	(28)	(1)	(1)	(0)	-	(31)	-	-	(42)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(1)	0	1	(2)	-	-	(1)	-	-	(2)
<b>EBITDA</b>	(18)	14	238,116	296	402	155	188	24	(0,027)	698	(0)	-	1.298
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(53)	(95)	(24)	(18)	(0)	(4)	(152)	(0)	-	(194)
<b>Resultado do serviço</b>	(18)	14	238	243	307	132	170	24	(4)	545	(0)	-	1.104
<b>Participação de acionistas não controlad.</b>	631	-	-	-	-	-	-	-	330	-	-	(642)	(11)
Equivalência Patrimonial	656	-	-	-	-	-	-	-	330	-	-	(642)	13
Amortização de ágio	(24)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	(103)	0	(255)	(11)	(46)	(16)	16	(7)	(0)	(57)	1	-	(421)
Receitas financeiras	3	1	8	41	90	58	34	1	0	131	-	(0)	236
Despesas financeiras	(106)	(0)	(263)	(52)	(136)	(75)	(19)	(8)	(0)	(188)	1	0	(657)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	510	15	(17)	232	261	116	186	16	326	488	1	(642)	673
Contribuição social	-	(1)	(3)	(25)	(27)	(10)	(11)	(1)	-	(52)	-	-	(78)
Imposto de renda	-	(2)	(8)	(75)	(77)	(27)	(31)	(4)	-	(152)	-	-	(224)
Impostos diferidos	-	(3)	(30)	24	14	13	-	(0)	-	39	(0)	-	19
Incentivos fiscais	-	-	3	41	38	20	28	3	-	79	-	-	134
<b>Resultado do exercício</b>	510	9	(54)	197	210	113	172	14	326	402	1	(642)	524
<b>Participações minoritárias</b>	-	(0)	-	69	7	6	6	-	32	76	0	-	122
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da control</b>	510	9	(54)	128	202	106	166	14	294	326	1	(642)	510

## Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$ MM)

### BP EQTL Energia

ASSETS (R\$ '000)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>CURRENT ASSETS</b>	<b>12.596</b>	<b>13.538</b>	<b>14.645</b>	<b>14.161</b>	<b>15.745</b>
Cash	619	3.312	2.220	2.491	4.205
Short Term Investments	5.362	3.706	5.397	4.324	3.916
Receivables	3.328	3.408	3.589	3.451	3.543
Receivables - Tariff Flags	3	1	-	-	-
Fuel Purchase - CCC Account	20	39	30	27	42
Services Provided	410	429	518	515	536
Related Parts	-	-	-	-	-
Regulatory Assets	141	50	-	188	57
Judicial Deposits	3	5	4	4	4
Derivatives	22	18	101	184	226
Inventory	43	52	47	62	96
Dividends	3	1	7	-	-
Taxes Recoverable	1.170	1.093	1.241	1.080	1.067
Taxes Recoverable on Net Income	186	177	195	202	239
Others	577	280	587	559	618
Financial Asset	-	258	-	-	-
Contract Asset	709	709	709	1.074	1.196
<b>NON-CURRENT ASSETS</b>	<b>27.907</b>	<b>28.598</b>	<b>29.479</b>	<b>23.700</b>	<b>27.756</b>
<b>LONG TERM ASSETS</b>	<b>9.563</b>	<b>9.755</b>	<b>10.027</b>	<b>4.697</b>	<b>8.719</b>
Financial Investments	135,504	118	120	120	114
Receivables	898,807	890	968	940	998
Regulatory Assets	835,297	1.017	1.186	36	22
Fuel Purchase - CCC Account	0	-	-	-	-
CCC Subrogation - Investments	85,12	85	85	122	92
Judicial Deposits	271,177	251	250	258	262
Services Requested	6,591	7	33	26	26
Advance for Future Increase of Capital	0	-	-	-	-
Swap Operations	492,346	552	295	368	101
Taxes Recoverable	1641,102	1.468	984	778	574
Taxes Recoverable on Net Income	83,222	83	89	83	83
Pension Plan	22,065	22	23	23	23
Others	55,987	44	328	303	286
Financial Asset	5035,815	5.219	5.666	1.639	6.139
Taxes Deferred	0	-	-	-	-
<b>FIXED ASSETS</b>	<b>18.344</b>	<b>18.843</b>	<b>19.452</b>	<b>19.003</b>	<b>19.037</b>
Investments	133,438	135	130	158	169
Suppliers Advance	0	0	-	-	-
Permanent Assets	15,187	17	19	21	23
Contract Asset	9248,893	9.772	10.364	9.974	10.017
Intangible Assets	8915,586	8.890	8.909	8.822	8.805
Usage Rights	30,51	29	29	27	23
<b>ASSETS</b>	<b>40.503</b>	<b>42.136</b>	<b>44.124</b>	<b>37.861</b>	<b>43.501</b>
<b>LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>30/06/2021</b>
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	<b>7.657</b>	<b>7.669</b>	<b>8.710</b>	<b>7.094</b>	<b>7.977</b>
Suppliers	1.622	1.726	2.263	1.721	1.723
Personnel	80	86	64	60	66
Loans and Financing	2.676	2.031	2.229	1.743	2.172
Debentures	88	126	883	940	1.254
Taxes Payable	551	560	596	439	431
Parcel A Values to Return	64	708	754	243	214
Taxes Payable on Net Income	112	85	169	103	215
Income Taxes Deferred	-	-	-	-	-
Dividends	317	327	602	592	720
Consumer Charges	-	-	-	-	-
Public Lighting Contribution	68	87	84	85	88
Related Parts	-	-	-	-	-
Sector Charges	295	272	286	374	338
Profit Share	110	108	127	145	97
Swap Operations	-	-	-	-	95
Contingencies Provision	243	209	216	220	121
Judicial Recovery	19	88	30	27	45
PIS/COFINS to be restituted to the consumer	983	904	-	-	-
CCC Sector Charges	-	-	-	-	-
Others	418	343	395	391	389
Leasing Liabilities	12	10	11	10	8
<b>NON-CURRENT LIABILITIES</b>	<b>22.087</b>	<b>22.856</b>	<b>23.136</b>	<b>23.114</b>	<b>23.003</b>
Suppliers	7	7	7	20	19
Loans and Financing	9916	10.206	10.558	10.288	9.699
Debentures	4865	4.882	4.117	4.116	4.645
Parcel A Values to Return	197	478	170	330	278
Taxes Payable	220	234	234	223	214
Contingencies Provision	1025	1.022	991	990	994
Debt from Judicial Restructuring	872	825	931	956	976
Related Parts	0	0	-	-	-
Pension Plan	140	140	151	162	162
Income Taxes Deferred	1660	1.734	1.916	2.007	1.985
Deferred PIS/COFINS	1011	1.067	985	1.009	1.033
Sector Charges	198	204	220	152	439
Derivatives	-	-	-	-	109
PIS/COFINS to be restituted to the consumer	1322	1.410	2.321	2.327	2.187
CCC Sector Charges	258	267,016	266	277	277
Others	374	360	250	241	247
Leasing Liabilities	22	18,709	18	17	16
<b>Minorities</b>	<b>1775</b>	<b>1.893</b>	<b>1.816</b>	<b>1.911</b>	<b>1.952</b>
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>8.983</b>	<b>9.719</b>	<b>10.462</b>	<b>10.180</b>	<b>10.570</b>
Capital Stock	2742	3.490	3.490	3.490	4.655
Revaluation Reserves	-154	(160)	(253)	(296)	(264)
Shares in Treasury	0	-	(32)	(632)	(632,005)
Profit Reserves	5550	4.816	7.257	7.264	5.947
Other Comprehensive Income	0	-	-	-	-
Retained Earnings	846	-	-	-	-
PPA Intesa, Piauí and Alagoas	0	-	-	-	-
Net Results	0	1.574	-	353	863
<b>Total Assets and Liabilities</b>	<b>40.503</b>	<b>42.136</b>	<b>44.124</b>	<b>42.298</b>	<b>43.501</b>

## BP EQTL Maranhão

Ativo (R\$ mil)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>Circulante</b>	<b>2.762</b>	<b>3.378</b>	<b>3.276</b>	<b>2.760</b>	<b>2.812</b>
Caixa e equivalentes de caixa	154	595	296	260	542
Aplicações financeiras	1.139	1.227	1.328	922	647
Contas a receber de clientes	1.393	1.433	1.457	1.407	1.479
Baixa renda	51	63	45	44	44
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(543)	(555)	(495)	(509)	(583)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	3	5	4	4	4
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Estoques	14	16	10	18	24
Impostos e contribuições a recuperar	326	343	362	339	341
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	51	52	53	55	57
Outros créditos a receber	77	89	109	116	140
<b>Não circulante</b>	<b>4.489</b>	<b>4.440</b>	<b>4.618</b>	<b>4.608</b>	<b>4.574</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.471</b>	<b>2.460</b>	<b>2.613</b>	<b>2.833</b>	<b>2.789</b>
Aplicações financeiras	58	58	58	58	51
Contas a receber de clientes	92	94	49	50	108
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	0	109	28	22
Serviços pedidos	2	2	25	25	25
Depósitos judiciais	97	99	104	107	109
Instrumentos financeiros derivativos	-	0	-	2	-
Impostos e contribuições a recuperar	495	387	283	218	145
Outros créditos a receber	23	23	24	24	24
Ativo financeiro da concessão	1.704	1.797	1.961	2.321	2.305
Intangível	1.473	1.477	1.528	1.560	1.569
Ativos contratuais	543	502	476	214	217
Direito de uso	2	2	1	2	1
<b>Total do ativo</b>	<b>7.251</b>	<b>7.818</b>	<b>7.894</b>	<b>7.369</b>	<b>7.386</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2021</b>
Fornecedores	332	368	579	412	390
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	19	21	16	17	20
Empréstimos e financiamentos	774	786	777	92	100
Debêntures	15	15	185	191	204
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	64	182	253	124	133
Impostos e contribuições a recolher	109	123	109	89	96
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	30	35	66	55	93
Dividendos	1	1	74	74	1
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	14	18	17	18	20
Encargos setoriais (P&D e PEE)	56	54	56	66	59
Participação nos lucros	23	24	32	39	22
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	10	23	23	23
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	293	311	-	-	-
Outras contas a pagar	33	43	45	50	75
Passivo de arrendamento	1	1	1	2	-
<b>Não circulante</b>	<b>2.432</b>	<b>2.596</b>	<b>2.664</b>	<b>2.945</b>	<b>2.908</b>
Empréstimos e financiamentos	734	874	857	1.117	1.050
Impostos e contribuições a recolher	3	3	3	3	4
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	101	111	101	104	105
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	41	60	-	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	45	51	57	48	52
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	322	307	619	621	623
Passivo de arrendamento	1	0	-	-	1
Outras contas a pagar	14	14	14	-	5
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.037</b>	<b>3.230</b>	<b>2.997</b>	<b>3.172</b>	<b>3.242</b>
Capital social	1.322	1.322	1.480	1.480	1.652
Reservas de capital	-	-	27	32	33
Reservas de lucros	1.446	1.446	1.489	1.489	1.175
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-23	-7,92
Outros resultados abrangentes	1	-	1	-	-
Lucros acumulados	268	462	-	194	391
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.251</b>	<b>7.818</b>	<b>7.894</b>	<b>7.369</b>	<b>7.386</b>



## BP EQTL Pará

Ativo (R\$ mil)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>Circulante</b>	<b>4.272</b>	<b>5.079</b>	<b>4.970</b>	<b>5.461</b>	<b>5.593</b>
Caixa e equivalentes de caixa	222	1.313	958	1.326	1.243
Investimentos de curto prazo	1.676	1.280	1.496	1.540	1.621
Contas a receber de clientes	2.800	2.870	2.819	2.796	2.889
Baixa renda	49	41	44	44	46
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.278)	(1.303)	(1.350)	(1.387)	(1.429)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	2	-	-	-	-
Serviços pedidos	180	174	218	206	202
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	8	50	-	29	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1	100	184	141
Almoxarifado	11	18	17	21	37
Impostos e contribuições a recuperar	399	398	420	445	459
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	66	58	75	79	87
Outros créditos a receber	116	139	143	152	255
<b>Não circulante</b>	<b>7.212</b>	<b>7.412</b>	<b>7.271</b>	<b>7.148</b>	<b>6.882</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4.915</b>	<b>5.107</b>	<b>5.127</b>	<b>5.034</b>	<b>4.753</b>
Títulos e valores mobiliários	24	24	24	25	25
Contas a receber de clientes	383	374	348	344	337
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85	85	85	122	92
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	0	0	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	0	0	-	-	-
Serviços pedidos	5	5	1	1	1
Depósitos judiciais	64	65	71	76	79
Impostos e contribuições a recuperar	687	601	445	349	264
Imposto de renda e contribuições social diferidos	0	0	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	368	413	214	236	101
Plano de aposentadoria e pensão	5.873	0	6	6	6
Outros créditos a receber	18.932	175	270	165	61
Ativo financeiro da concessão	3225	3315	3.613	3.660	3.737
<b>Permanente</b>	<b>2.297</b>	<b>2.305</b>	<b>2.144</b>	<b>2.115</b>	<b>2.131</b>
Ativos contratuais	288	300	135	182	257
Intangível	1975	1972	1.973	1.881	1.824
Direito de uso	23	20	22	19	17
<b>Total do ativo</b>	<b>11.484</b>	<b>12.491</b>	<b>12.241</b>	<b>12.609</b>	<b>12.475</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.638</b>	<b>2.032</b>	<b>2.536</b>	<b>2.654</b>	<b>2.736</b>
Fornecedores	514	593	751	650	709
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	22	22	16	18	20
Empréstimos e financiamentos	199	419	780	991	1.032
Debêntures	18	35	240	287	296
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	81	-	9
Impostos e contribuições a recolher	230	234	153	150	137
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	6	21	36	6	68
Dividendos	-	-	67	67	-
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	22	33	29	27	28
Encargos setoriais (P&D e PEE)	120	101	123	181	155
Partes relacionadas	5	-	-	-	-
Valores a pagar da recuperação judicial	19	88	31	28	46
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	326	326	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	5	7	6	6
Encargos Setorial CCC	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	123	117	179	193	193
<b>Não circulante</b>	<b>6.490</b>	<b>6.826</b>	<b>6.333</b>	<b>6.473</b>	<b>6.176</b>
Fornecedores	0	0	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2393	2445	1.977	2.005	1.711
Debêntures	1421	1427	1.209	1.183	1.186
Impostos e contribuições a recolher	177	174	171	169	166
Imposto de renda e contribuições social diferidos	286	342	373	416	402
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	126	125	123	125	120
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	156	418	170	271	256
Partes relacionadas	0	0	-	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	77	77	68	15	-
Valores a pagar da recuperação judicial	882,137	835	940	965	986
Plano de aposentadoria e pensão	40,31	40	41	53	53
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	616	619	949	951	954
Passivo de arrendamento	16	15	15	13	12
Outras contas a pagar	41,742	41	30	30	31
Encargos Setoriais	258	267	266	277	299
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.356</b>	<b>3.634</b>	<b>3.373</b>	<b>3.482</b>	<b>3.562</b>
Capital social	1624	1624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	86	85	81	81	75
Reserva de capital	-	-	15	17	18
Reservas de lucros	1430	1430	1.641	1.641	1.499
Outros resultados abrangentes	0	0	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-1	-5	(1)	(19)	6
Lucros acumulados	216	498	13	13	7
Resultado do exercício	-	-	-	124	333,742
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>11.484</b>	<b>12.491</b>	<b>12.242</b>	<b>12.609</b>	<b>12.474</b>

## BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>Circulante</b>	<b>1.388</b>	<b>1.543</b>	<b>2.335</b>	<b>2.207</b>	<b>2.599</b>
Caixa e equivalentes de caixa	18	478	369	435	979
Investimentos de curto prazo	557	267	891	761	476
Contas a receber de clientes	631	651	701	688	704
Baixa renda e viva luz	9	10	20	8	8
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(156)	(166)	(168)	(186)	(194)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	-	-	-
Serviços pedidos	77	-	114	126	133
Depósitos judiciais	-	-	-	-	0
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	23	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1	0	0	1	85
Almoxarifado	9	9	13	16	27
Impostos e contribuições a recuperar	175	168	238	196	211
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	19	19	21	23	24
Outros créditos a receber	27	21	137	139	146
<b>Não circulante</b>	<b>2.496</b>	<b>2.521</b>	<b>2.876</b>	<b>2.719</b>	<b>2.551</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>950</b>	<b>978</b>	<b>1.122</b>	<b>917</b>	<b>710</b>
Contas a receber de clientes	226	224	246	249	260
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	189	222	204	8	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	-	-	-
Serviços pedidos	-	-	7	-	-
Depósitos judiciais	47	46	40	40	40
Impostos e contribuições a recuperar	331	315	220	174	127
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	-
Outros créditos a receber	1	1	284	274	241
Ativo financeiro da concessão	36	36	40	42	43
<b>Permanente</b>	<b>1.546</b>	<b>1.543</b>	<b>1.754</b>	<b>1.802</b>	<b>1.841</b>
Investimentos	-	-	-	-	-
Ativos Contratuais	171	185	377	418	414
Imobilizado	-	-	-	-	-
Direito de uso	2	3	2	1	1
<b>Total do ativo</b>	<b>3.884</b>	<b>4.064</b>	<b>5.211</b>	<b>4.925</b>	<b>5.150</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.320</b>	<b>1.528</b>	<b>1.831</b>	<b>1.527</b>	<b>2.060</b>
Fornecedores	363	359	464	335	315
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	12	13	10	9	10
Empréstimos e financiamentos	178	179	189	193	566
Debêntures	11	18	402	409	718
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	311	235	119	72
Impostos e contribuições a recolher	103	103	152	108	111
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	1	29	3	15
Dividendos	-	-	-	-	-
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	12	16	16	15	16
Encargos setoriais (P&D e PEE)	62	60	26	40	38
Participação nos lucros	23	21	21	20	16
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Valores a pagar da recuperação judicial	-	-	-	-	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	145	-	-	-
Outras contas a pagar	380	148	148	130	125
<b>Não circulante</b>	<b>3.393</b>	<b>3.397</b>	<b>3.643</b>	<b>3.608</b>	<b>3.171</b>
Empréstimos e financiamentos	1.684	1.679	2.179	2.137	1.947
Debêntures	1.020	1.020	620	620	310
Impostos e contribuições a recolher	32	27	22	17	12
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2	22	9
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	69
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	215	219	219	216	222
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	6
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	49	50	88	81	81
Valores a pagar da recuperação judicial	-	-	-	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	-	6	4	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	296	308	454	455	457
Outras contas a pagar	96	90	55	55	55
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(829)</b>	<b>(861)</b>	<b>(264)</b>	<b>(210)</b>	<b>(81)</b>
Capital social	1.994	1.994	1	1	1
Reserva de capital	-	-	6	6	7
Ajuste de avaliação patrimonial	(189)	(191)	(203)	(218)	(202)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.680)	(2.680)	(687)	(67)	(67)
Resultado do exercício	45	16	619	68	181
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.884</b>	<b>4.064</b>	<b>5.210</b>	<b>4.925</b>	<b>5.150</b>

## BP EQTL Alagoas

Ativo (R\$ mil)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>Circulante</b>	<b>1.378</b>	<b>1.592</b>	<b>1.838</b>	<b>1.805</b>	<b>1.617</b>
Caixa e equivalentes de caixa	30	724	370	385	449
Investimentos de curto prazo	539	261	679	600	464
Contas a receber de clientes	482	470	550	559	570
Baixa renda e viva luz	15	13	6	7	6
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(197)	(193)	(173)	(178)	(183)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	-	-	-
Serviços pedidos	50	55	73	73	76
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	0	-	0	0
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	111	-	-	160	57
Almoxarifado	8	8	7	7	7
Impostos e contribuições a recuperar	257	171	210	88	45
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	5	5	7	8	9
Outros créditos a receber	77	78	108	98	116
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>2.300</b>	<b>2.486</b>	<b>2.472</b>	<b>1.628</b>	<b>1.681</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.176</b>	<b>1.361</b>	<b>1.293</b>	<b>419</b>	<b>436</b>
Contas a receber de clientes	282	280	280	278	272
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	646	795	873	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	-	-	-
Serviços pedidos	-	-	-	-	0
Depósitos judiciais	40	41	34	34	34
Impostos e contribuições a recuperar	122	158	36	36	37
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	16	-	17	17	17
Outros créditos a receber	-	16	-	-	20
Ativo financeiro da concessão	70	71	52	54	55
<b>Permanente</b>	<b>1.124</b>	<b>1.125</b>	<b>1.178</b>	<b>1.208</b>	<b>1.246</b>
Investimentos	0	0	0	0	7
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.027	1.046	1.073	1.067	1.076
Direito de uso	3	4	3	4	4
<b>Total do ativo</b>	<b>3.678</b>	<b>4.079</b>	<b>4.309</b>	<b>3.431</b>	<b>3.298</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>30/06/2021</b>
<b>Circulante</b>	<b>943</b>	<b>1.101</b>	<b>1.301</b>	<b>932</b>	<b>921</b>
Fornecedores	185	184	274	226	210
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	10	11	9	8	9
Empréstimos e financiamentos	242	324	418	387	397
Debêntures	-	-	-	-	-
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	215	184	-	-
Impostos e contribuições a recolher	76	69	153	69	27
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	55	9	9	7	15
Dividendos	-	-	57	57	64
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	20	22	25	24
Encargos setoriais (P&D e PEE)	50	50	73	77	112
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	43	42	48	46	36
Outras contas a pagar	45	47	42	19	21
<b>Não circulante</b>	<b>2.956</b>	<b>3.054</b>	<b>2.877</b>	<b>2.244</b>	<b>2.016</b>
Empréstimos e financiamentos	2.222	2.231	2.196	1.569	1.470
Debêntures	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	8	29	38	34	31
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	159	159	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	88	176	299	300	154
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	212	197	177	173	175
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	16
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	-	-	-	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	26	26	8	7	7
Valores a pagar da recuperação judicial	-	-	-	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	94	94	105	105	105
Passivo de arrendamento	5	2	2	2	3
Outras contas a pagar	142	140	53	53	55
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(220)</b>	<b>(77)</b>	<b>131</b>	<b>197</b>	<b>361</b>
Capital social	1.285	1.285	165	1	296
Reserva de capital	-	-	7	9	9
Reservas de lucros	-	-	139	302	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(199)	(199)	(180)	(180)	(180)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.378)	(1.378)	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>71</b>	<b>215</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>236</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.678</b>	<b>4.079</b>	<b>4.309</b>	<b>3.373</b>	<b>3.298</b>

## BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>Circulante</b>	<b>259</b>	<b>280</b>	<b>57</b>	<b>84</b>	<b>112</b>
Caixa e equivalentes de caixa	215	238	31	59	87
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	17	18	18	18	17
Devedores diversos	22	18	1	1	2
Despesas antecipadas				-	-
Serviços em curso	5	6	6	6	6
<b>Não circulante</b>	<b>523</b>	<b>529</b>	<b>542</b>	<b>533</b>	<b>529</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>12</b>
Cauções e depósitos vinculados				-	
Tributos a Compensar			15	9	12
<b>Permanente</b>	<b>523</b>	<b>529</b>	<b>527</b>	<b>524</b>	<b>517</b>
Imobilizado	519	525	523	520	512
Intangível	4	4	4	4	4
<b>Total do ativo</b>	<b>782</b>	<b>809</b>	<b>599</b>	<b>617</b>	<b>641</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>Circulante</b>	<b>93</b>	<b>93</b>	<b>58</b>	<b>55</b>	<b>103</b>
Fornecedores	31	34	32	30	28
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos			-	-	-
Encargos de dívidas	7	5	3	3	6
Debêntures			-	(1)	1
Impostos a recolher				3	2
Impostos e contribuições sociais	16	13	14	11	12
Encargos setoriais				6	7
Dividendos	33	33	-	1	45
Participação nos lucros			-	-	-
Outras contas a pagar	5	7	8	0	0
<b>Não circulante</b>	<b>513</b>	<b>515</b>	<b>517</b>	<b>520</b>	<b>522</b>
Empréstimos e financiamentos			-	-	
Debêntures	501	503	505	508	511
Incentivos fiscais - ICMS	12	12	12	12	12
Outras contas a pagar				0	(0)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>176</b>	<b>201</b>	<b>23</b>	<b>42</b>	<b>16</b>
Capital social	19	19	23	23	23
Reservas de capital			-	-	-
Reservas de lucros	105	105	99.902	99.999	(45)
Reserva de retenção de lucros			-	-	-
Adiantamento de dividendos			(100.000)	(100.000)	-
Lucros acumulados	52	77	98	20	38
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>782</b>	<b>809</b>	<b>599</b>	<b>617</b>	<b>641</b>

## BP INTESA SOCIETÁRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
<b>Circulante</b>	<b>433</b>	<b>453</b>	<b>244</b>	<b>276</b>	<b>315</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	-	0	0
Investimentos de curto prazo	214	238	31	58	87
Contas a receber	17	18	18	18	17
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	169	169	169	179	190
Tributos e contribuições compensáveis	20	16	15	9	12
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-
Serviços Pedidos	5	6	6	-	-
Serviços em curso	-	-	-	6	6
Adiantamento a fornecedor	5	4	3	3	1
Outros créditos	2	2	2	2	2
<b>Não circulante</b>	<b>869</b>	<b>862</b>	<b>830</b>	<b>811</b>	<b>793</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>869</b>	<b>862</b>	<b>830</b>	<b>811</b>	<b>793</b>
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	868	861	829	811	793
Tributos a Compensar	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	-	-	-	-	-
Intangível	1	1	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	1	0	0
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Imobilizado	-	-	-	0	0
<b>Total do ativo</b>	<b>1.302</b>	<b>1.315</b>	<b>1.074</b>	<b>1.087</b>	<b>1.108</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>30/06/2021</b>
<b>Circulante</b>	<b>94</b>	<b>93</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>104</b>
Fornecedores	31	34	32	30	28
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Encargos de dívidas	-	-	-	-	-
Provisões de encargos setoriais	5	5	6	6	7
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	7	5	3	2	7
Impostos e contribuições a recolher	9	5	4	2	2
Impostos e contribuições sociais	7	8	10	11	12
Dividendos	33	33	-	1	45
Outras contas a pagar	1	1	3	1	1
<b>Não circulante</b>	<b>768</b>	<b>761</b>	<b>770</b>	<b>775</b>	<b>778</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	501	502	505	508	511
Incentivos fiscais	12	12	12	12	12
Impostos e contribuição social diferido	148	140	147	148	148
Pis e Cofins Diferidos	107	107	106	107	108
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>440</b>	<b>461</b>	<b>245</b>	<b>257</b>	<b>226</b>
Capital social	19	19	23	23	23
Reservas de capital	97	97	-	-	-
Reservas de lucros	319	319	214	221	177
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	5	26	8	13	27
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.302</b>	<b>1.315</b>	<b>1.074</b>	<b>1.087</b>	<b>1.108</b>

## BP SPES REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2021								Consolidado
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	
<b>Circulante</b>	<b>49.976</b>	<b>42.033</b>	<b>23.889</b>	<b>135.544</b>	<b>37.151</b>	<b>60.059</b>	<b>43.747</b>	<b>54.694</b>	<b>447.093</b>
Caixa e equivalentes de caixa	35.117	23.563	7.479	108.902	18.036	30.742	16.956	33.614	274.409
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	9.024	8.280	12.435	22.728	11.009	13.769	11.021	12.644	100.912
Devedores diversos	5.778	10.082	3.876	3.681	8.090	15.470	15.724	8.339	71.039
Despesas antecipadas	57	108	99	233	15	78	46	96	733
<b>Não circulante</b>	<b>477.957</b>	<b>484.840</b>	<b>692.169</b>	<b>1.142.444</b>	<b>515.887</b>	<b>563.977</b>	<b>600.658</b>	<b>875.933</b>	<b>5.353.865</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>8.918</b>	<b>9.235</b>	<b>11.329</b>	<b>947</b>	<b>8.563</b>	<b>482</b>	<b>5.118</b>	<b>30</b>	<b>44.622</b>
Títulos e Valores Mobiliários	8.918	9.235	11.329	-	8.130	-	-	-	37.612
Tributos a Compensar	-	-	-	947	433	482	5.118	30	7.010
<b>Permanente</b>	<b>469.039</b>	<b>475.605</b>	<b>680.840</b>	<b>1.141.497</b>	<b>507.324</b>	<b>563.495</b>	<b>595.540</b>	<b>875.903</b>	<b>5.309.243</b>
Imobilizado	458.170	450.901	678.042	1.122.154	496.405	553.302	583.831	842.134	5.184.937
Intangível	10.869	24.704	2.798	19.343	10.919	10.194	11.709	33.769	124.306
<b>Total do ativo</b>	<b>527.933</b>	<b>526.873</b>	<b>716.058</b>	<b>1.277.987</b>	<b>553.038</b>	<b>624.036</b>	<b>644.405</b>	<b>930.627</b>	<b>5.800.958</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2021								Consolidado
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	
<b>Circulante</b>	<b>53.540</b>	<b>43.998</b>	<b>61.003</b>	<b>50.764</b>	<b>76.350</b>	<b>14.484</b>	<b>38.163</b>	<b>120.858</b>	<b>459.160</b>
Fornecedores	882	2.314	2.959	18.172	12.613	11.761	10.044	5.638	64.382
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(118)	-	(131)	-	(119)	(60)	13.569	24.655	37.795
Encargos de dívidas	7.373	7.634	9.261	-	6.382	-	3.445	4.010	38.104
Debêntures	1.096	899	6.542	-	521	-	1.349	1.524	11.932
Impostos a recolher	933	1.673	159	2.926	1.478	1.603	908	1.572	11.253
Impostos e contribuições sociais	272	2	6	3.452	2.731	458	3.621	1.913	12.455
Encargos setoriais	421	427	116	669	256	253	287	752	3.180
Dividendos	42.131	30.570	-	24.549	1.161	-	4.732	80.120	183.263
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	551	478	42.090	996	51.330	469	209	674	96.796
<b>Não circulante</b>	<b>408.282</b>	<b>409.597</b>	<b>535.382</b>	<b>977.167</b>	<b>358.660</b>	<b>479.616</b>	<b>427.345</b>	<b>607.113</b>	<b>4.203.162</b>
Empréstimos e financiamentos LP	348.737	360.908	438.141	977.074	287.257	477.934	223.916	406.836	3.520.803
Debêntures LP	59.545	48.688	97.241	-	69.723	-	142.773	200.230	618.200
Mútuos com parte relacionadas	-	-	-	-	-	-	60.250	(0)	60.250
Impostos a recolher LP	-	-	-	-	-	-	258	-	258
Outras contas a pagar LP	0	-	-	93	1.680	1.683	148	48	3.651
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>66.111</b>	<b>73.278</b>	<b>119.672</b>	<b>250.057</b>	<b>118.028</b>	<b>129.936</b>	<b>178.897</b>	<b>202.656</b>	<b>1.138.636</b>
Capital social	92.459	94.888	118.770	209.694	89.257	104.770	146.857	171.171	1.027.866
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	6.386	6.386
Reservas de lucros	(2.444)	21.826	13.334	12.234	13.186	17.728	12.215	11.675	99.755
Adiantamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Prejuízos acumulados	(23.904)	(43.436)	(12.431)	28.129	15.585	7.438	19.825	13.424	4.630
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>527.933</b>	<b>526.873</b>	<b>716.058</b>	<b>1.277.987</b>	<b>553.038</b>	<b>624.036</b>	<b>644.405</b>	<b>930.627</b>	<b>5.800.958</b>

## BP SPES SOCIETÁRIO

Ativo (R\$ mil)	06/2021										Consolidado
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	
<b>Circulante</b>	<b>173</b>	<b>151</b>	<b>84</b>	<b>500</b>	<b>224</b>	<b>99</b>	<b>238</b>	<b>239</b>	<b>244</b>	<b>(185)</b>	<b>1.766</b>
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	1
Investimentos de curto prazo	35	24	7	109	18	31	17	34	24	-	298
Contas a receber	9	8	12	23	11	14	11	13	-	-	101
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão CP	122	107	57	364	187	38	193	181	-	-	1.248
Tributos e contribuições compensáveis	5	10	2	3	3	1	6	8	1	-	39
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	183	(183)	0
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Pedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	0	2	4	(1)	5	15	10	3	0	-	39
Outros créditos	1	1	1	2	1	1	1	1	35	(2)	40
<b>Não circulante</b>	<b>638</b>	<b>594</b>	<b>1.150</b>	<b>1.675</b>	<b>796</b>	<b>1.176</b>	<b>858</b>	<b>1.107</b>	<b>3.026</b>	<b>(3.021)</b>	<b>7.999</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>638</b>	<b>594</b>	<b>1.150</b>	<b>1.675</b>	<b>796</b>	<b>1.176</b>	<b>858</b>	<b>1.107</b>	<b>3.024</b>	<b>(3.021)</b>	<b>7.998</b>
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão LP	629	584	1.138	1.672	786	1.174	852	1.107	-	-	7.943
Tributos a Compensar	-	-	-	1	0	0	5	0	-	-	7
Títulos e valores mobiliários	9	9	11	-	8	-	-	-	-	-	38
Intangível	0	0	1	1	1	1	1	0	3	-	10
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.021	(3.021)	0
Despesa Antecipada LP	0	-	0	0	0	0	0	-	-	-	0
<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
Imobilizado	0	0	0	0	-	-	0	0	2	-	2
<b>Total do ativo</b>	<b>811</b>	<b>745</b>	<b>1.234</b>	<b>2.174</b>	<b>1.020</b>	<b>1.275</b>	<b>1.096</b>	<b>1.346</b>	<b>3.270</b>	<b>(3.206)</b>	<b>9.765</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	06/2021										Consolidado
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	
<b>Circulante</b>	<b>54</b>	<b>44</b>	<b>61</b>	<b>51</b>	<b>76</b>	<b>14</b>	<b>38</b>	<b>120</b>	<b>210</b>	<b>(185)</b>	<b>483</b>
Fornecedores	1	2	3	18	13	12	10	6	1	-	65
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-	0	-	0	-	-	-	0	6	-	6
Encargos de dívidas	7	8	9	-	6	-	3	4	-	-	38
Provisões de encargos setoriais	0	0	0	1	0	0	0	1	-	-	3
Empréstimos e financiamentos	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	14	25	-	-	38
Debêntures	1	1	7	-	1	-	1	2	9	-	21
Impostos e contribuições a recolher	1	2	0	3	1	2	1	2	2	-	13
Impostos e contribuições sociais	0	0	0	3	3	0	4	1	0	-	12
Dividendos	42	31	-	25	1	-	5	80	190	(183)	191
Outras contas a pagar	1	0	42	1	51	0	0	1	2	(2)	97
<b>Não circulante</b>	<b>566</b>	<b>545</b>	<b>785</b>	<b>1.432</b>	<b>587</b>	<b>785</b>	<b>657</b>	<b>864</b>	<b>814</b>	<b>-</b>	<b>7.036</b>
Empréstimos e financiamentos LP	349	361	438	977	287	478	224	407	-	-	3.521
Debêntures LP	60	49	97	-	70	-	143	200	814	-	1.432
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuição social diferido	81	63	138	257	135	190	130	124	-	-	1.119
Pis e Cofins Diferidos	76	72	112	198	93	115	100	133	-	-	899
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	60	(0)	-	-	60
Outras contas a pagar LP	-	-	-	-	2	2	0	-	-	-	4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>191</b>	<b>156</b>	<b>388</b>	<b>692</b>	<b>357</b>	<b>475</b>	<b>401</b>	<b>362</b>	<b>2.246</b>	<b>(3.021)</b>	<b>2.246</b>
Capital social	92	95	119	210	89	105	147	171	288	(1.028)	288
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Reservas de lucros	86	53	275	452	263	355	240	160	1.863	(1.882)	1.863
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	13	8	(6)	30	4	16	15	31	89	(111)	89
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>811</b>	<b>745</b>	<b>1.234</b>	<b>2.174</b>	<b>1.020</b>	<b>1.275</b>	<b>1.096</b>	<b>1.346</b>	<b>3.270</b>	<b>(3.206)</b>	<b>9.765</b>